



Análise de competitividade do setor de Temperos do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Temperos** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.

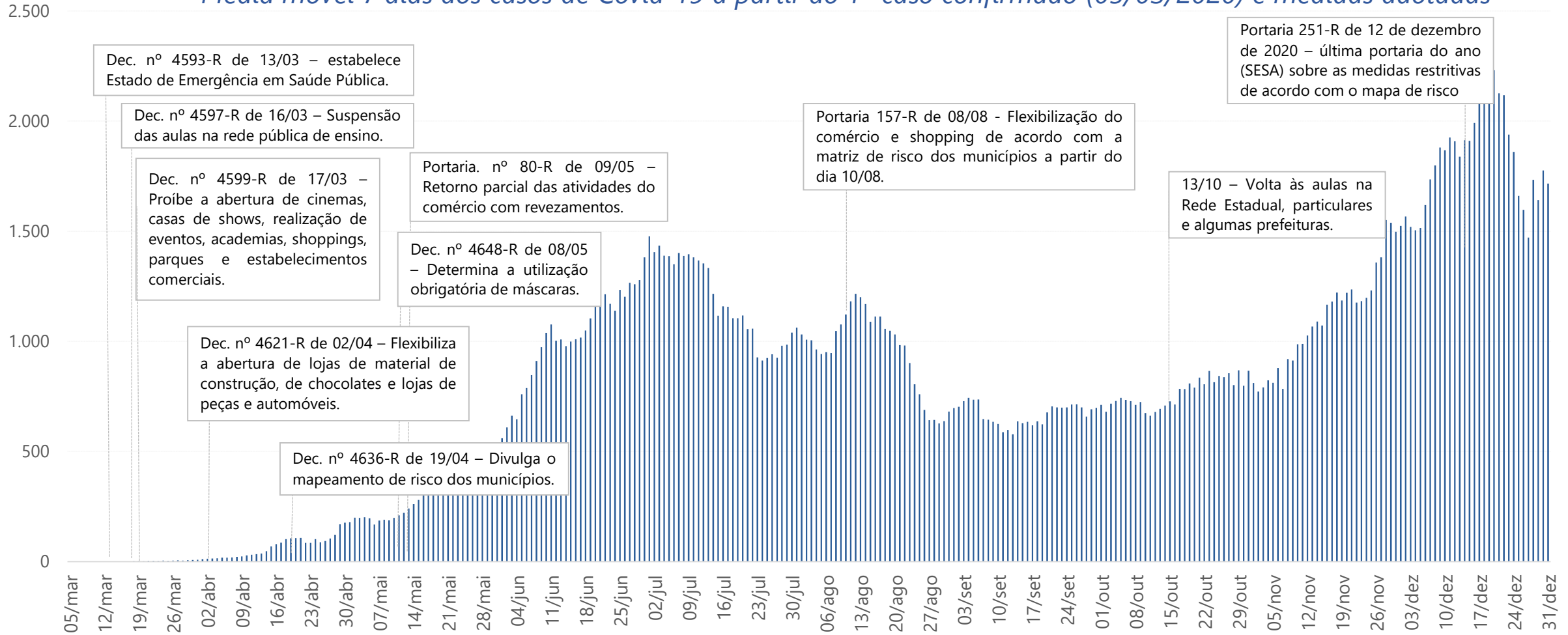
Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes





Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas

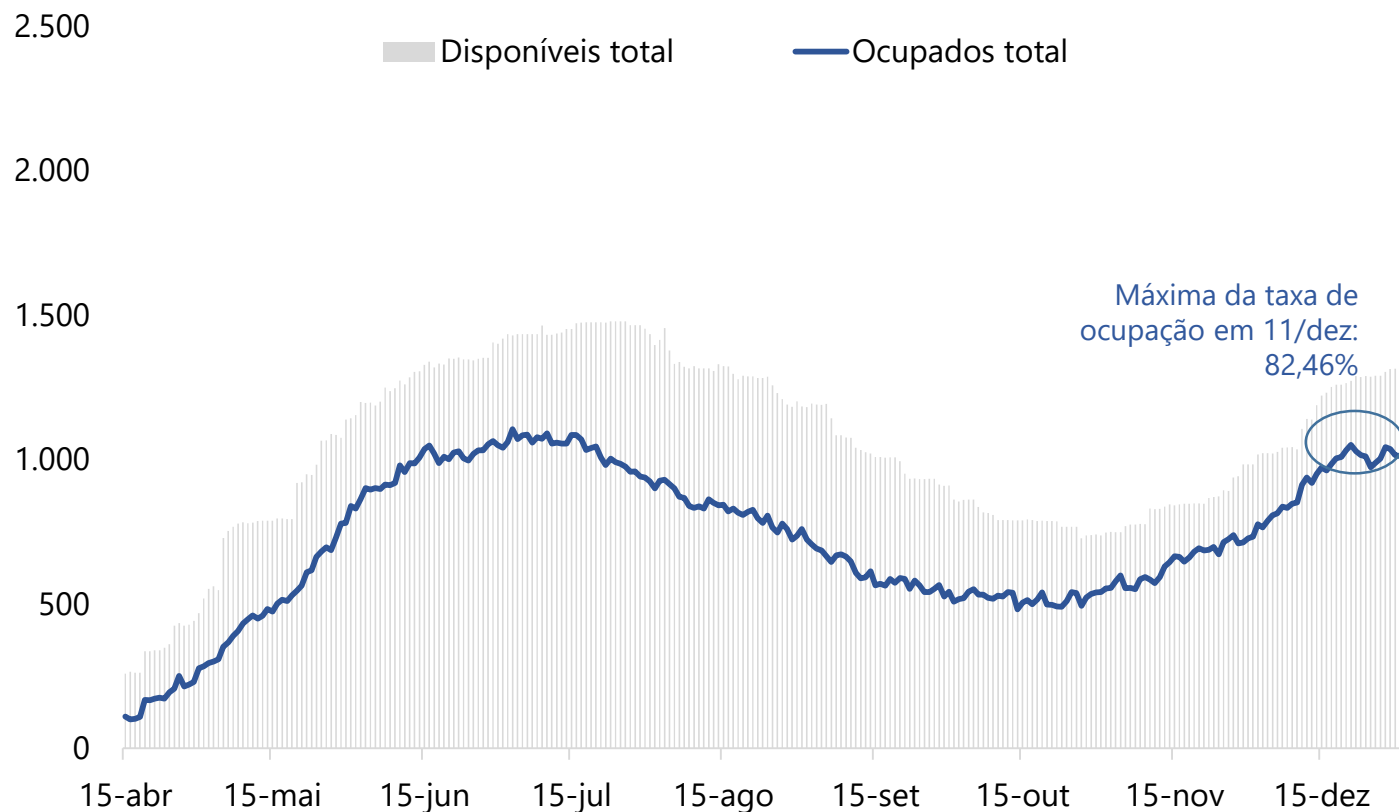


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo
Elaboração: Ideies / Findes



As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

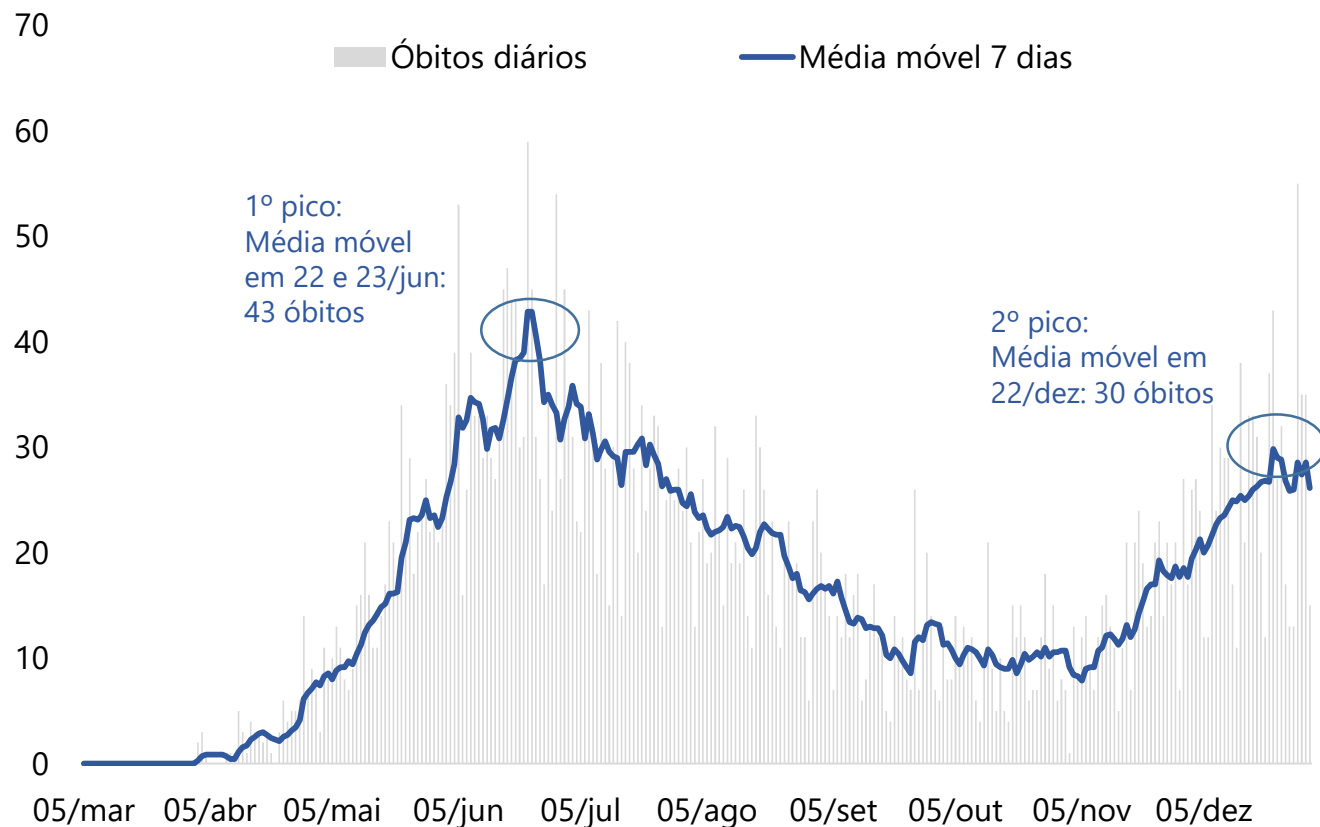
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

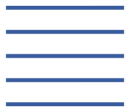
Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.

Nota: IBCR-ES = indicador de atividade econômica regional calculado pelo Banco Central
Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 93 milhões, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

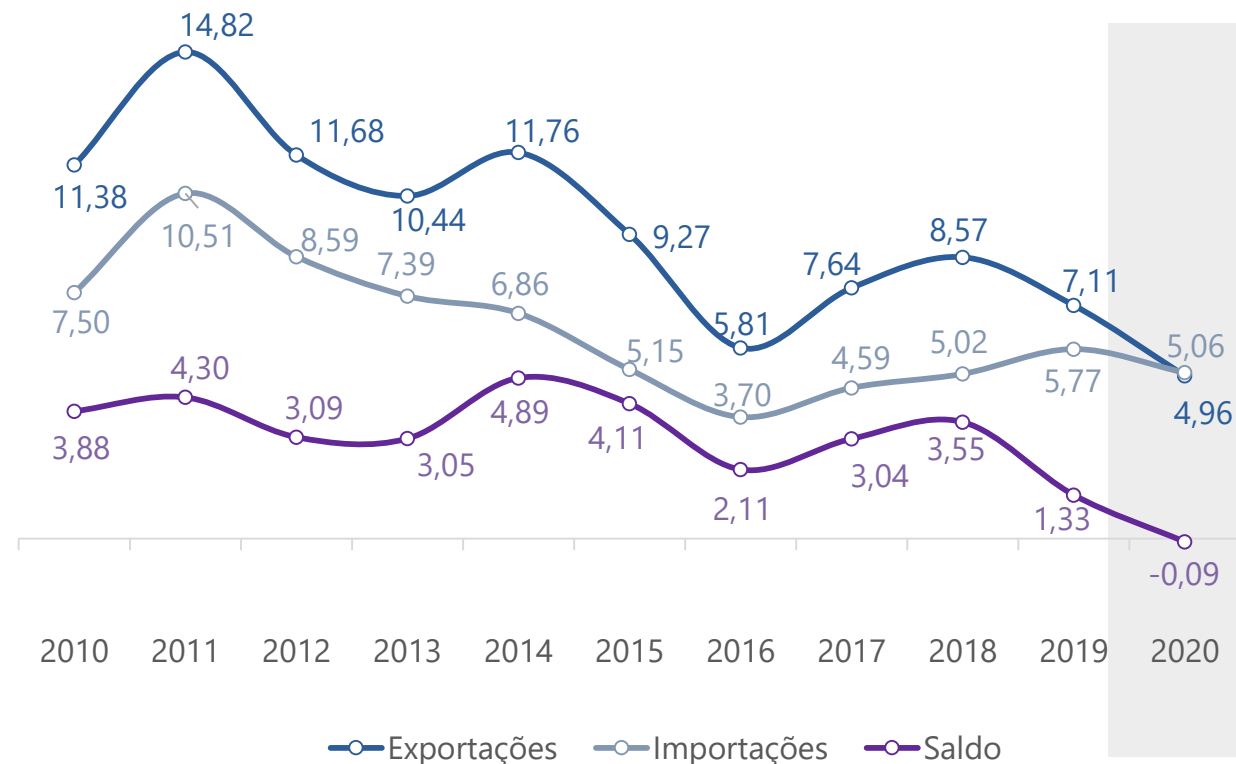
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 4,93 bilhões, **-30,2%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 5,05 bilhões, redução de **-12,4%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,4% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,2%, passando da **9° para a 8° posição**.

Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)

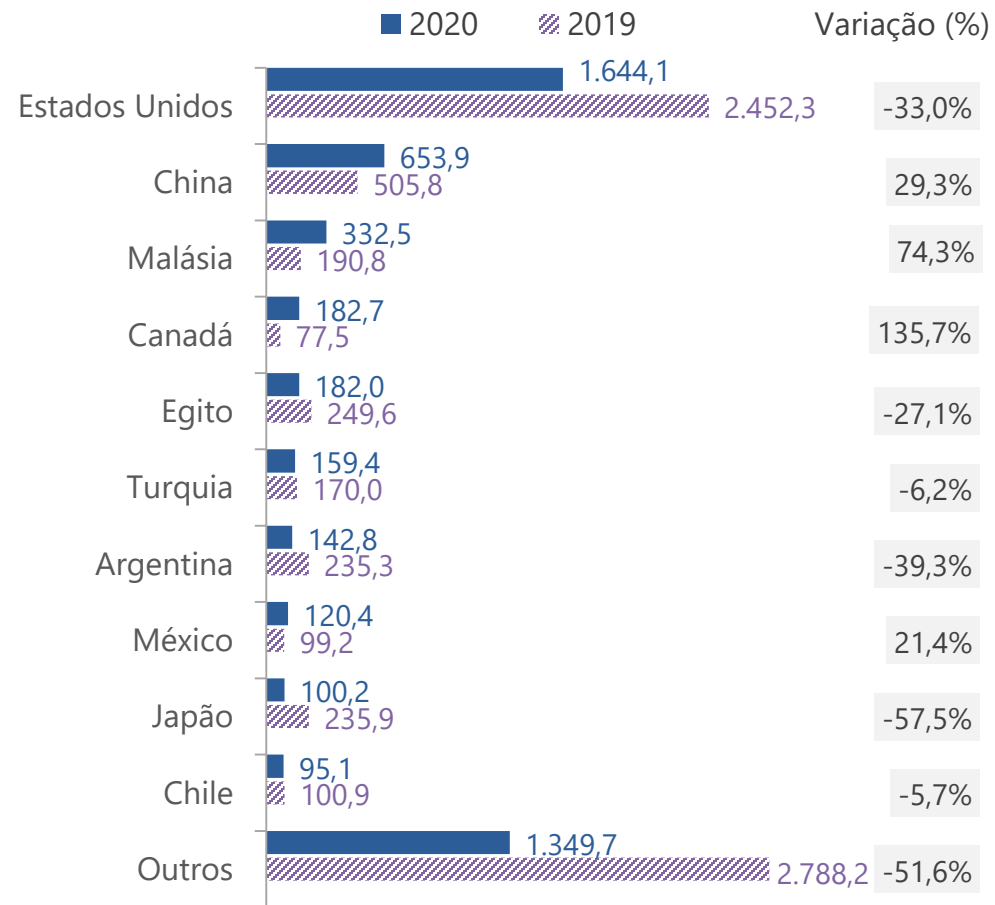


Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

Exportações do Espírito Santo por país de destino
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -27,3%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-50,0%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

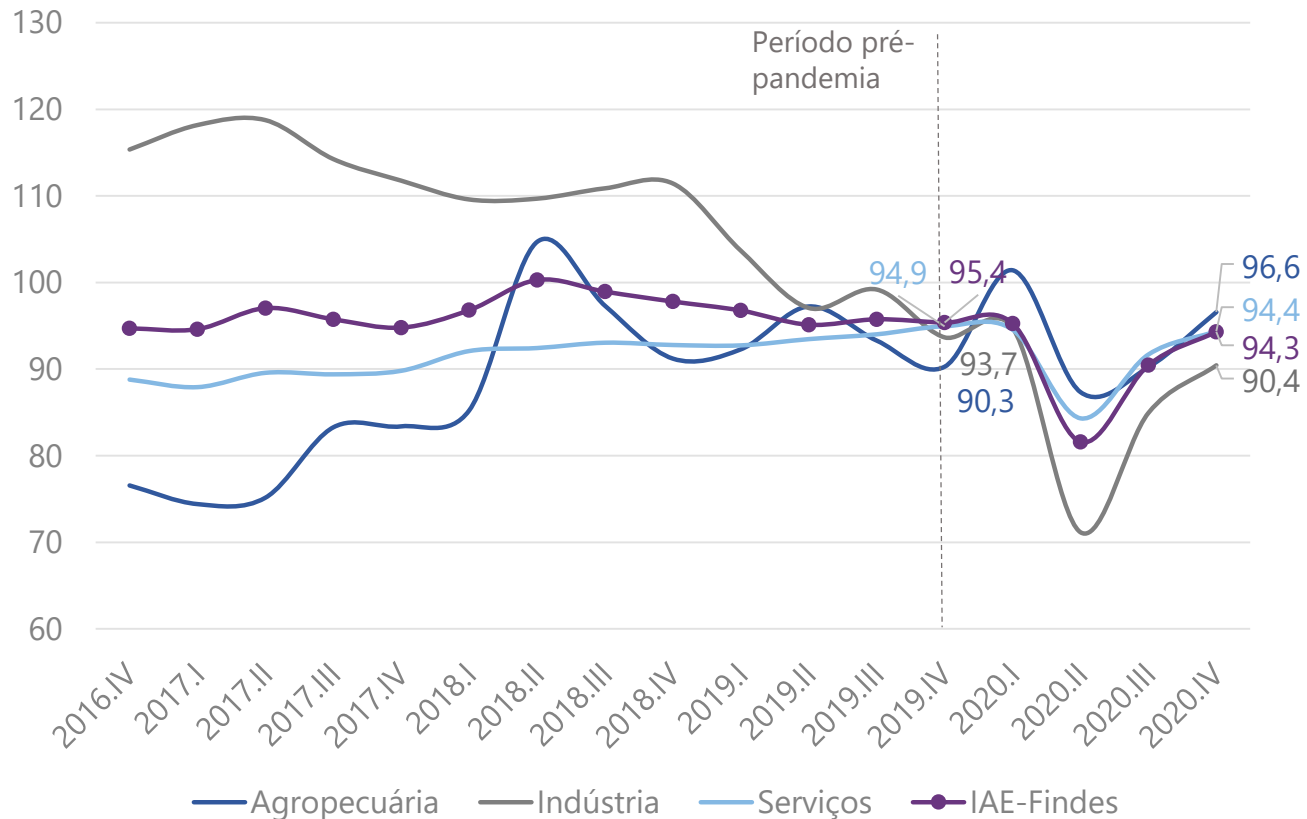
Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -1,1% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal
(média 2011 = 100)



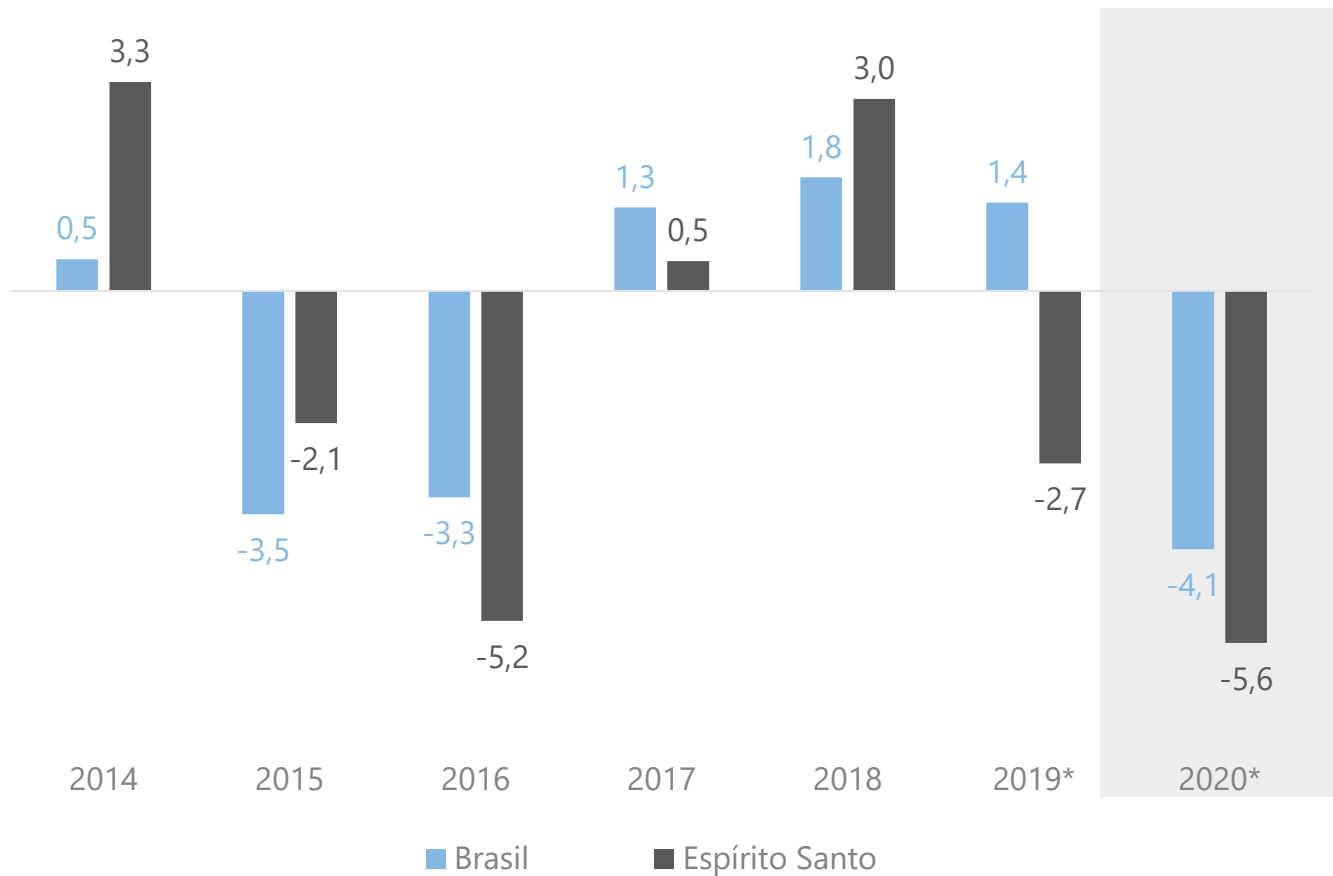
Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.



Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,6% em relação a 2019.

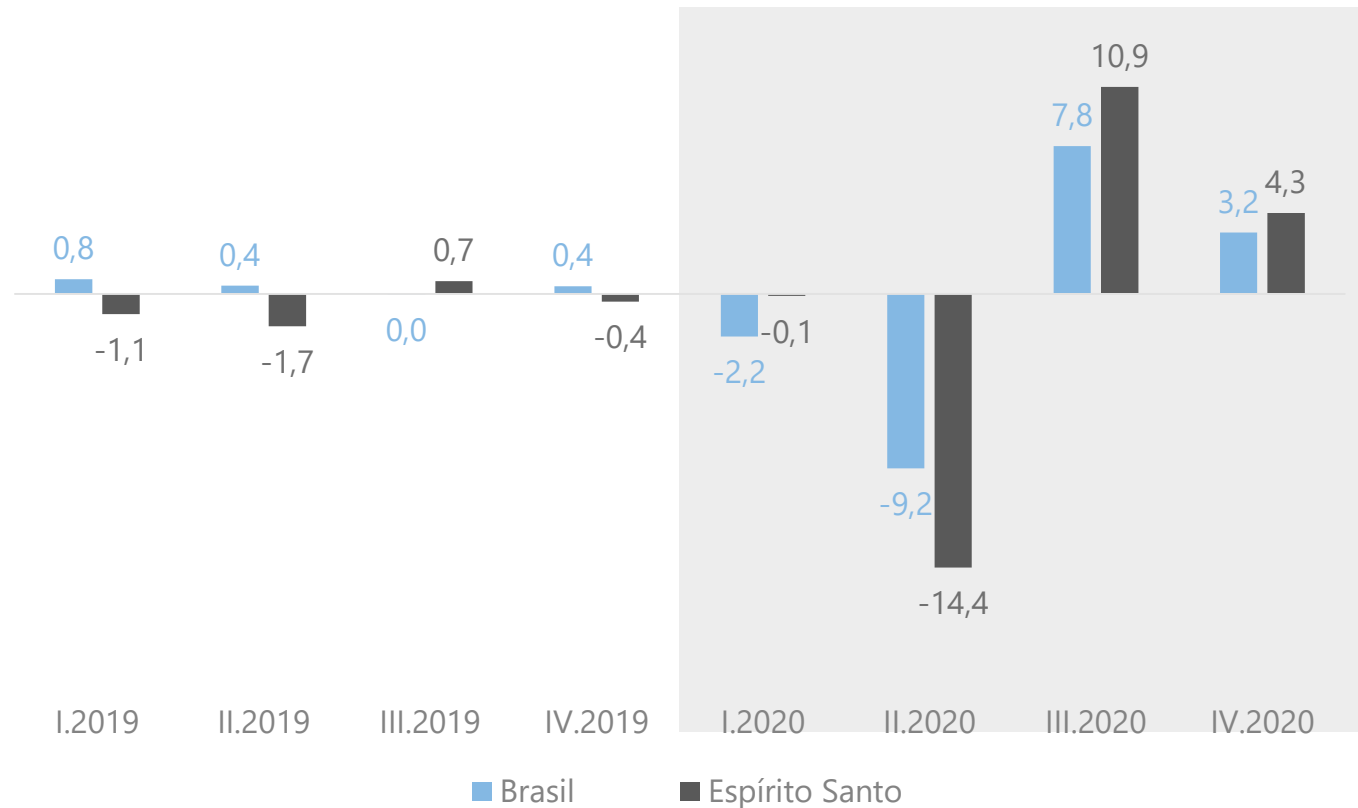
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O recuo mais intenso da atividade econômica foi observado no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

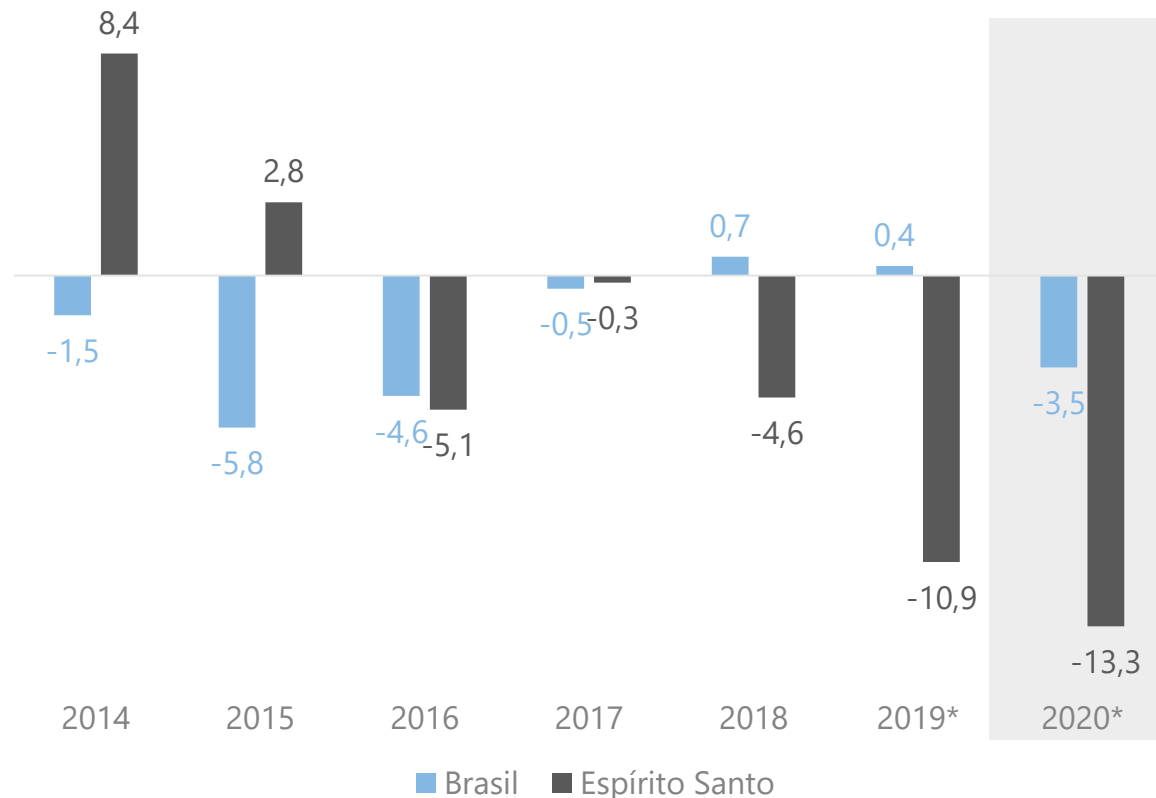
Em relação ao 3º trimestre, o PIB capixaba avançou 4,3% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**

Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



A indústria retraiu -13,3% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

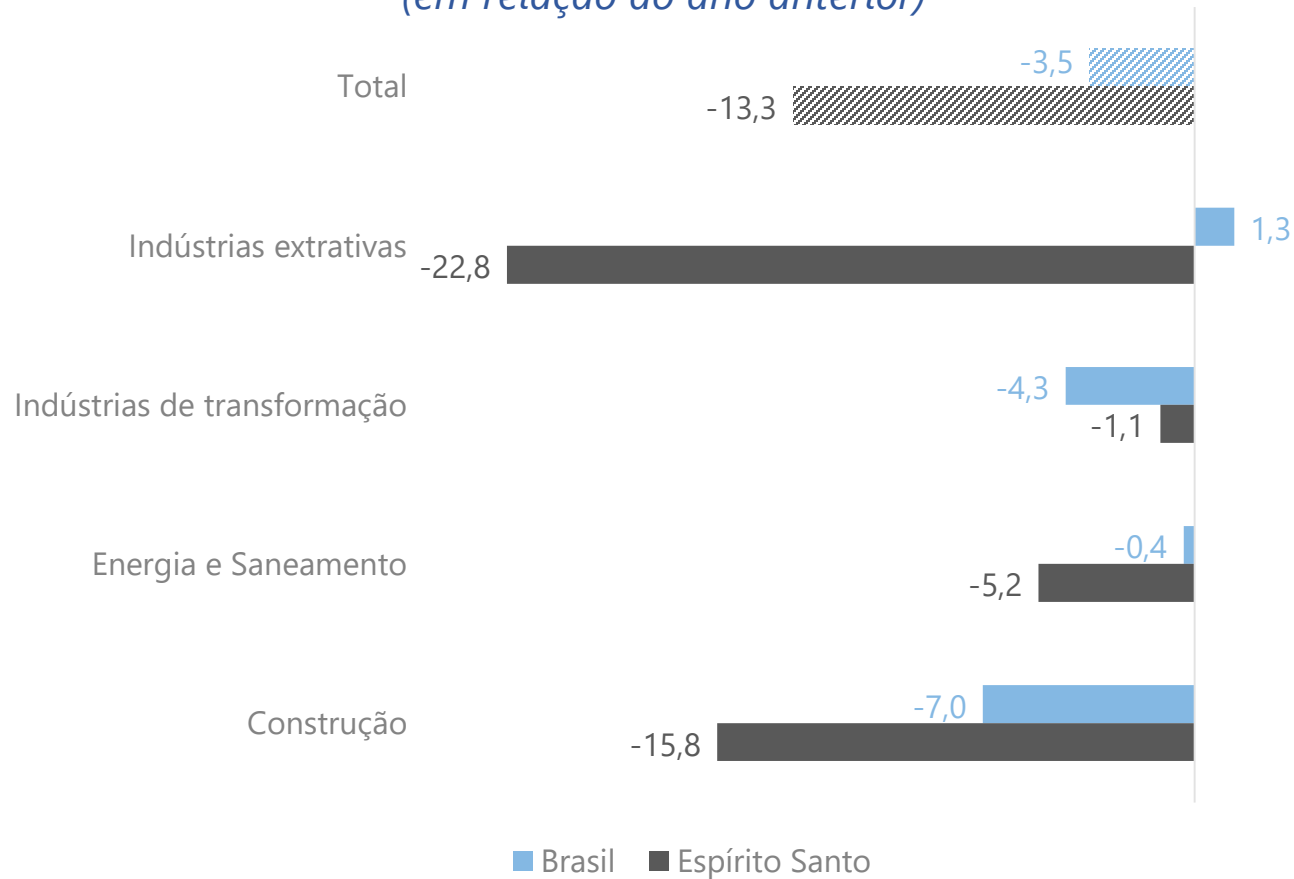
Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -13,3% no Espírito Santo** em relação a 2019.



O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -22,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo, 2020 (em relação ao ano anterior)*



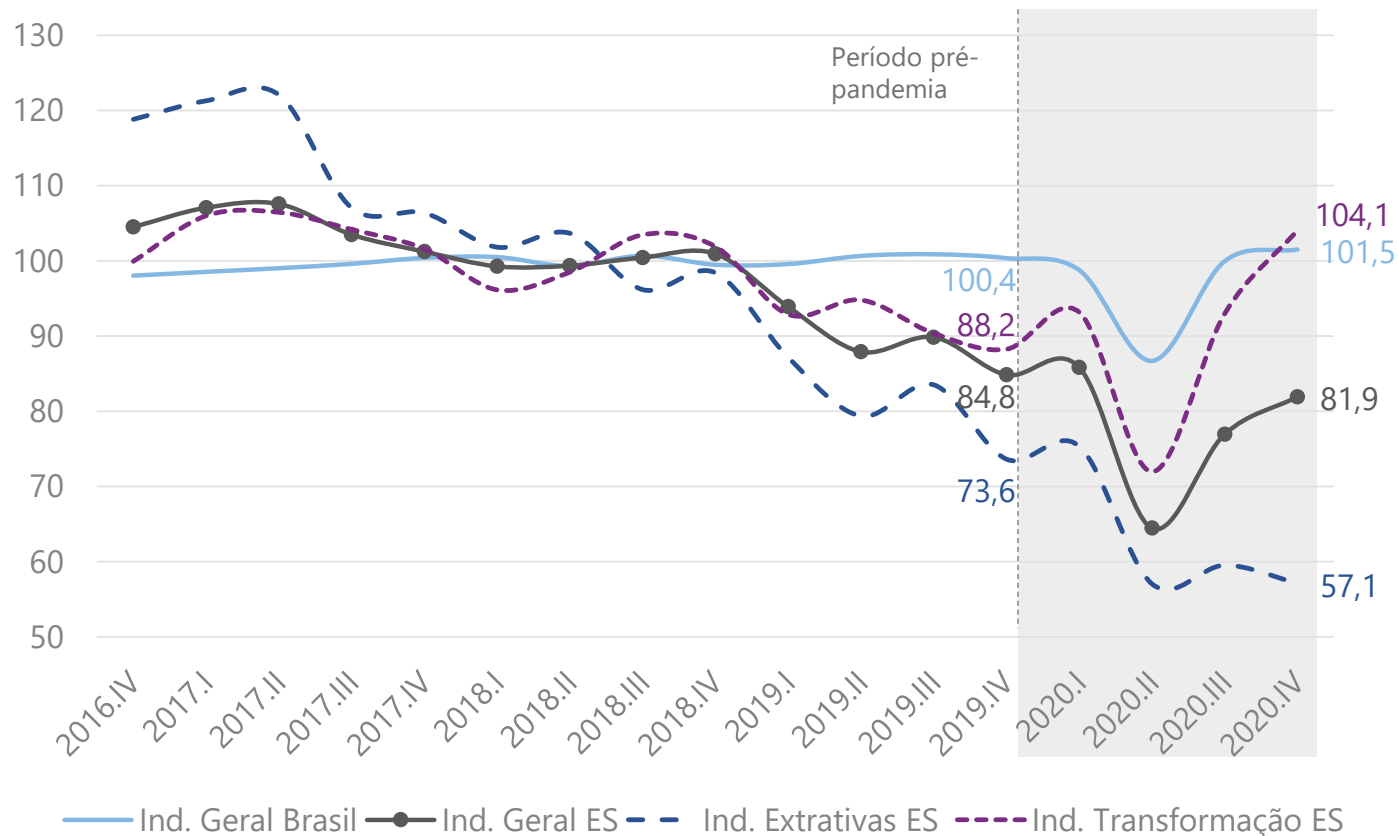
Nota: (*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -15,2% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -36,1% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -22,8%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,1%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

≡≡≡ Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

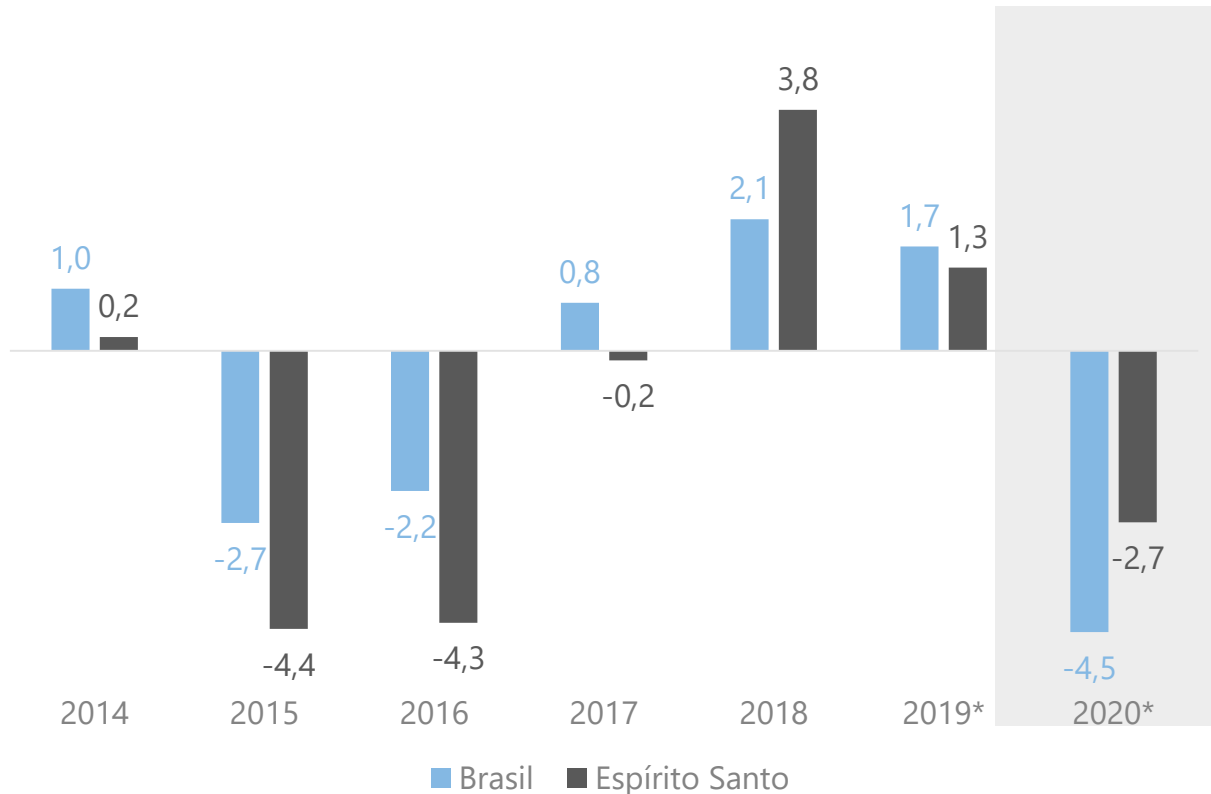
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



O setor de serviços caiu -2,7% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.

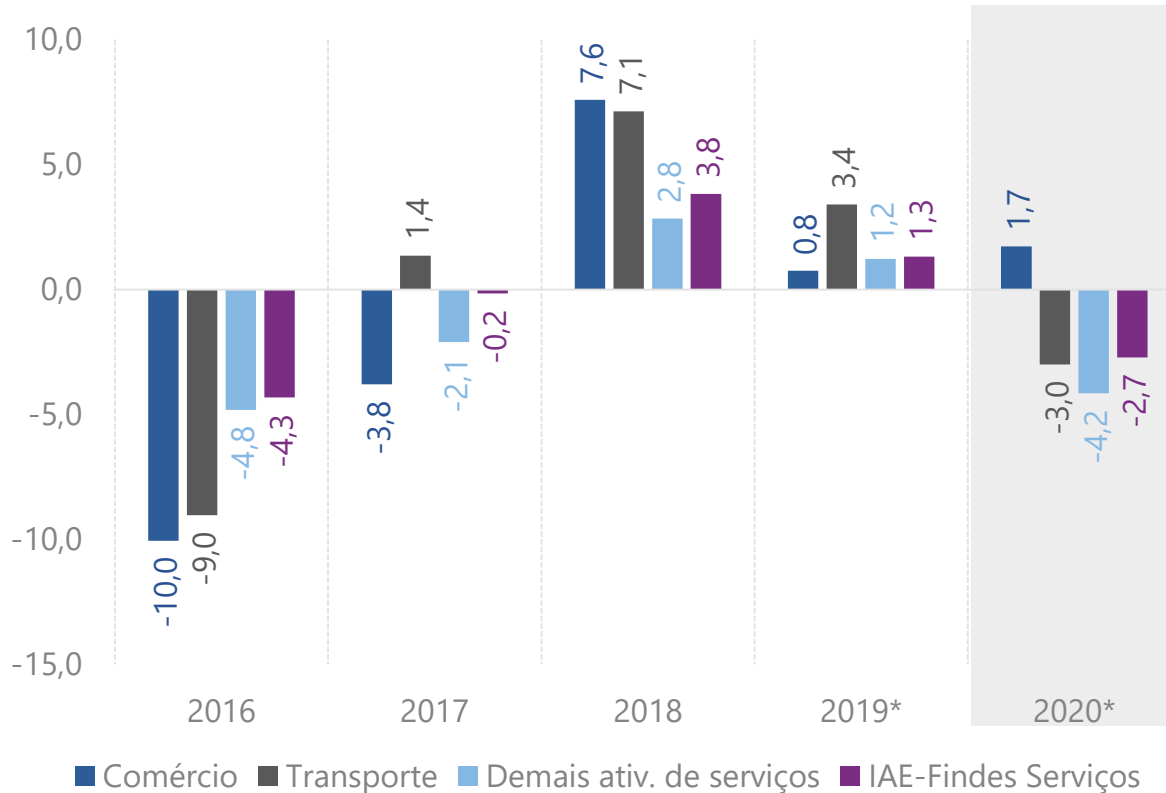
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

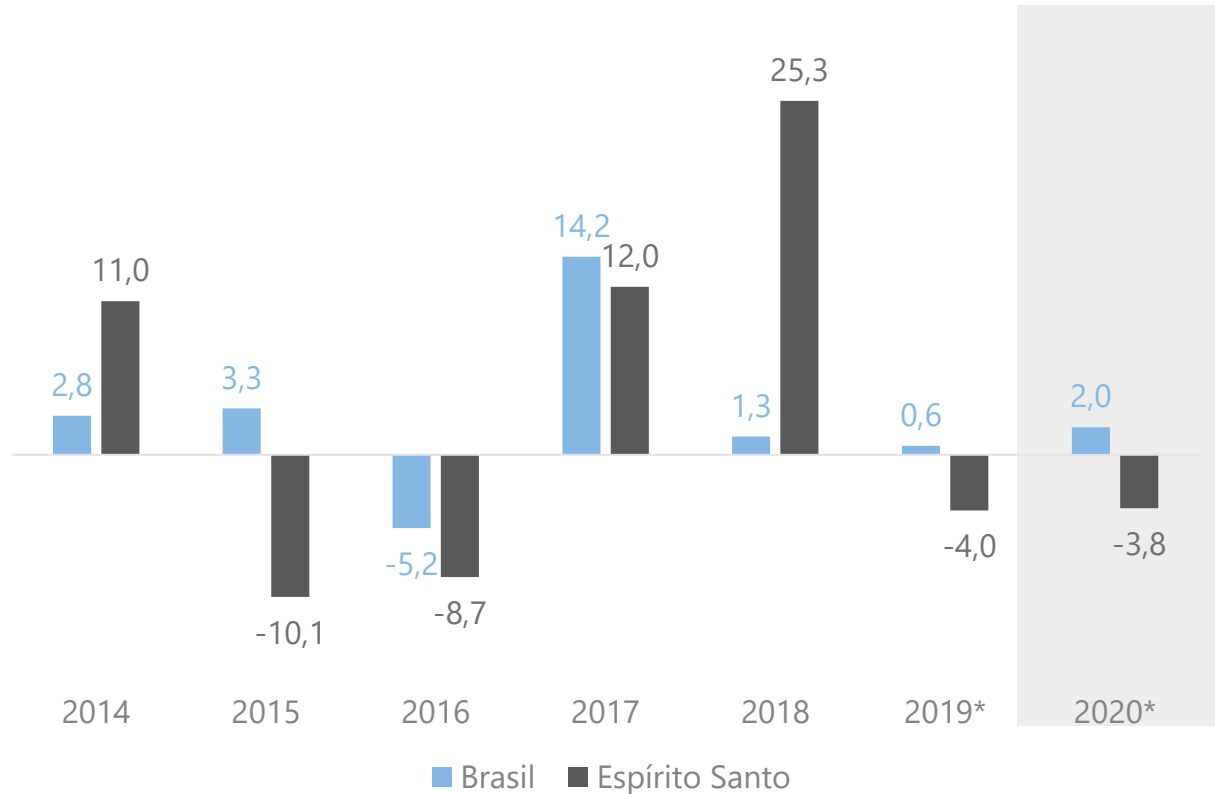
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

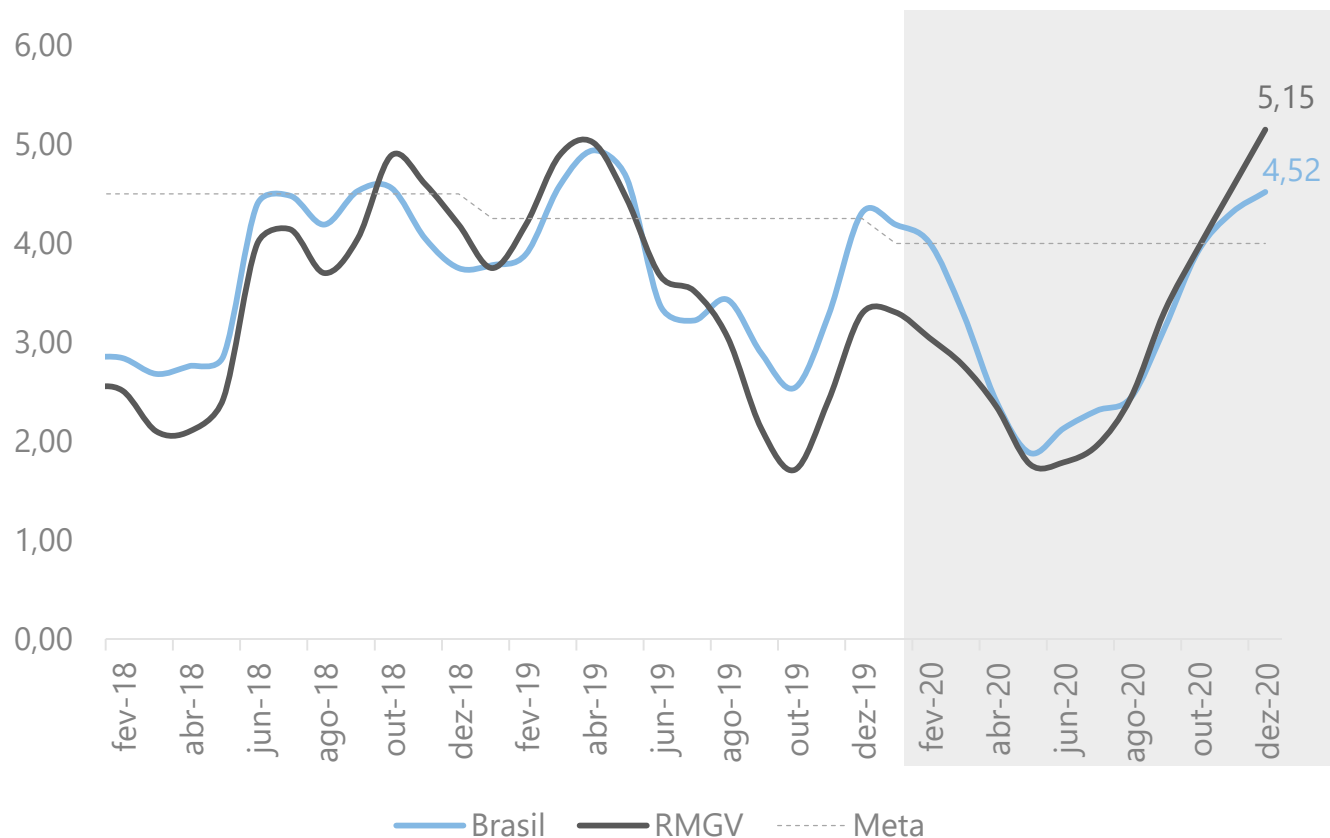
A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.



A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

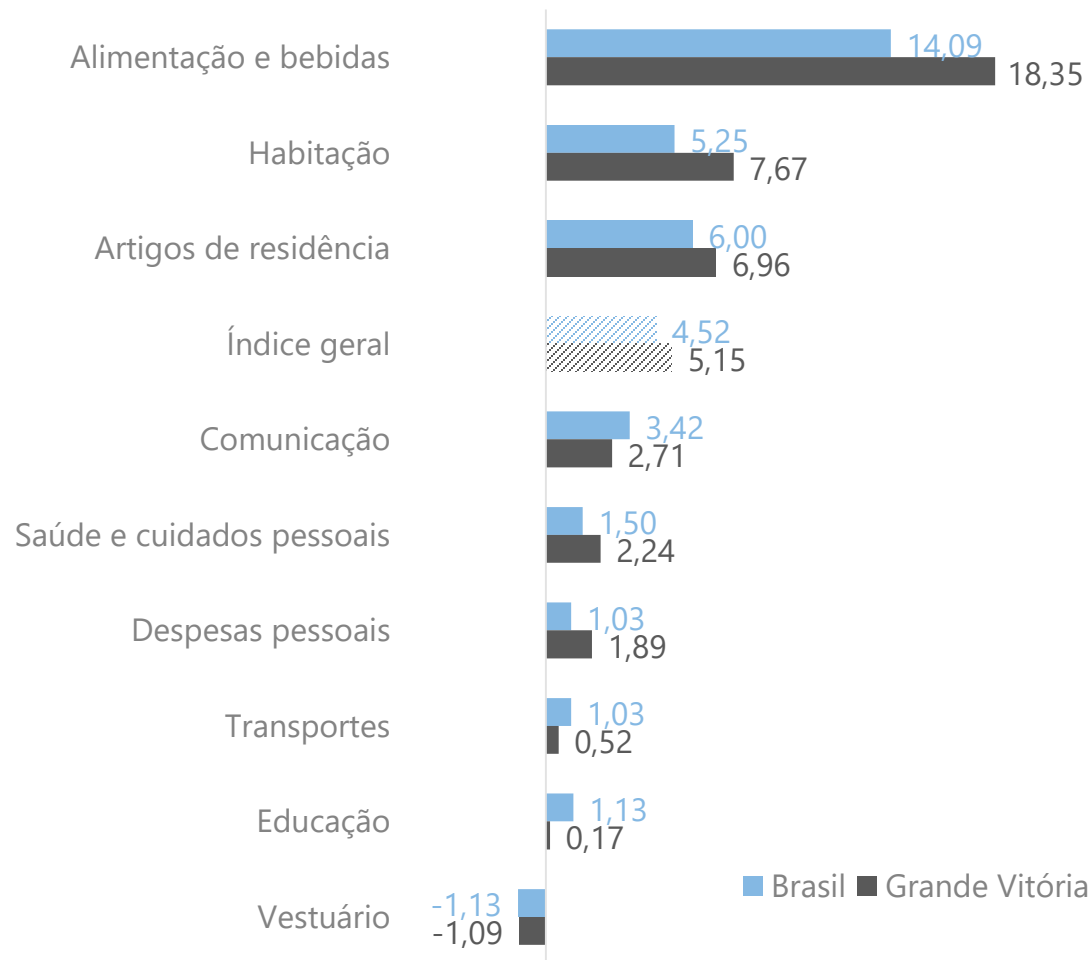
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020



Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

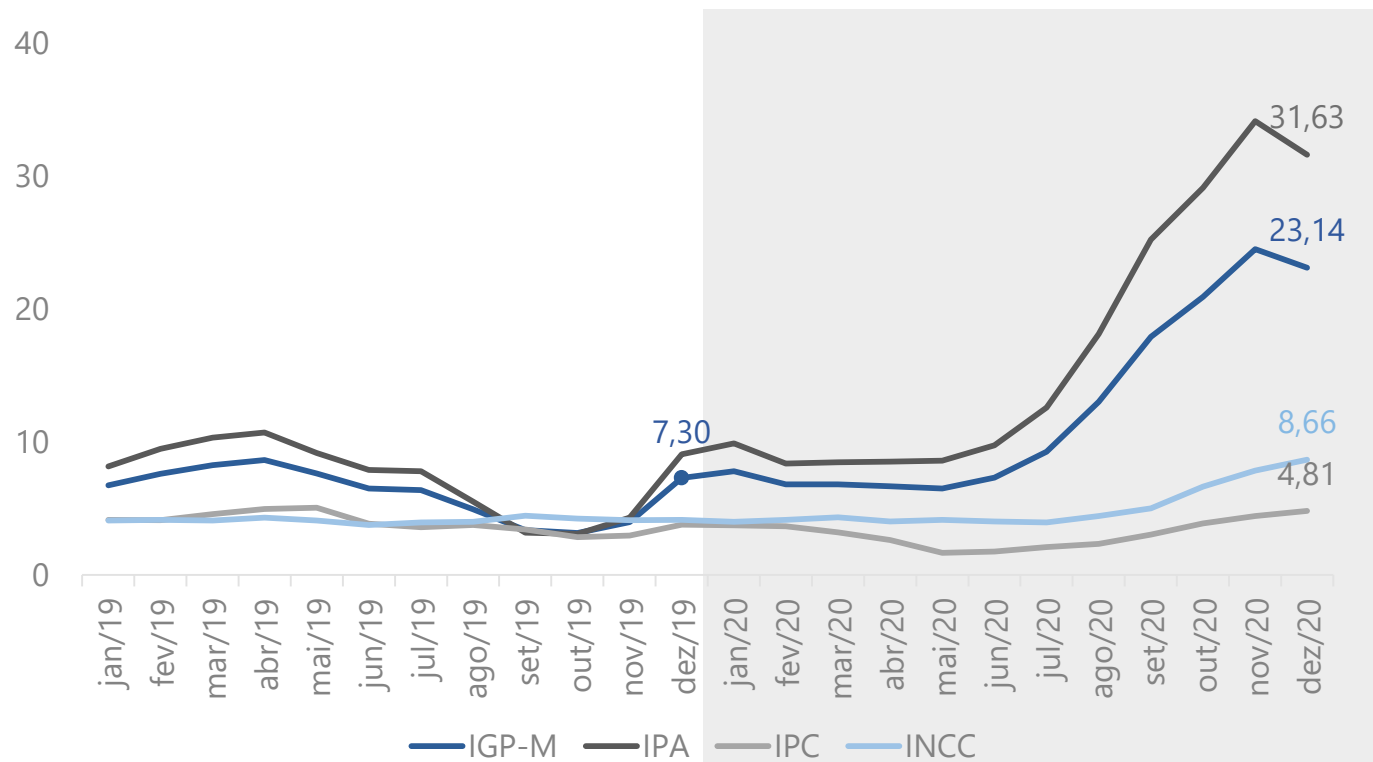
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV** e de **14,09% no Brasil**.

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

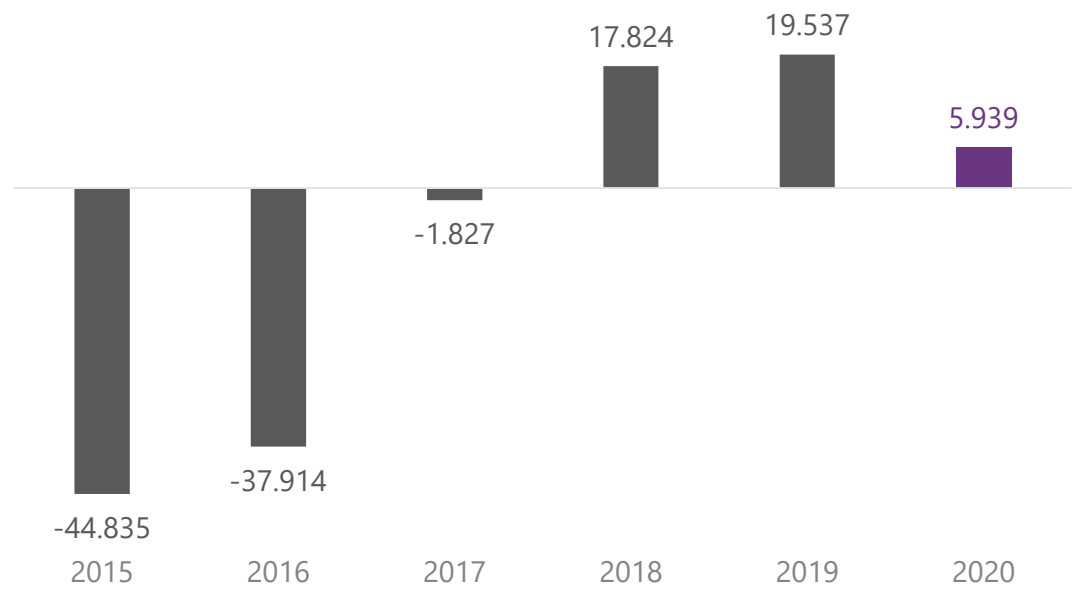
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.

Fonte: IGP/FGV e LCA.
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

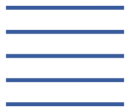
Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano



Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

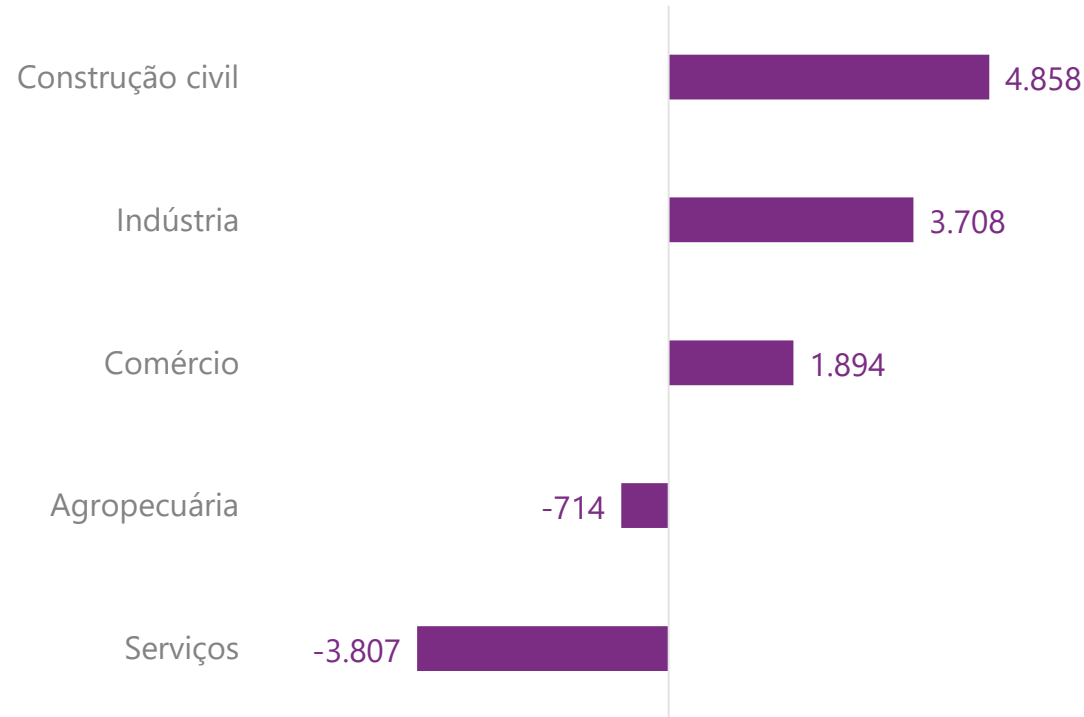
Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

*Dados extraídos em agosto de 2020.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica – Espírito Santo, 2020



Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

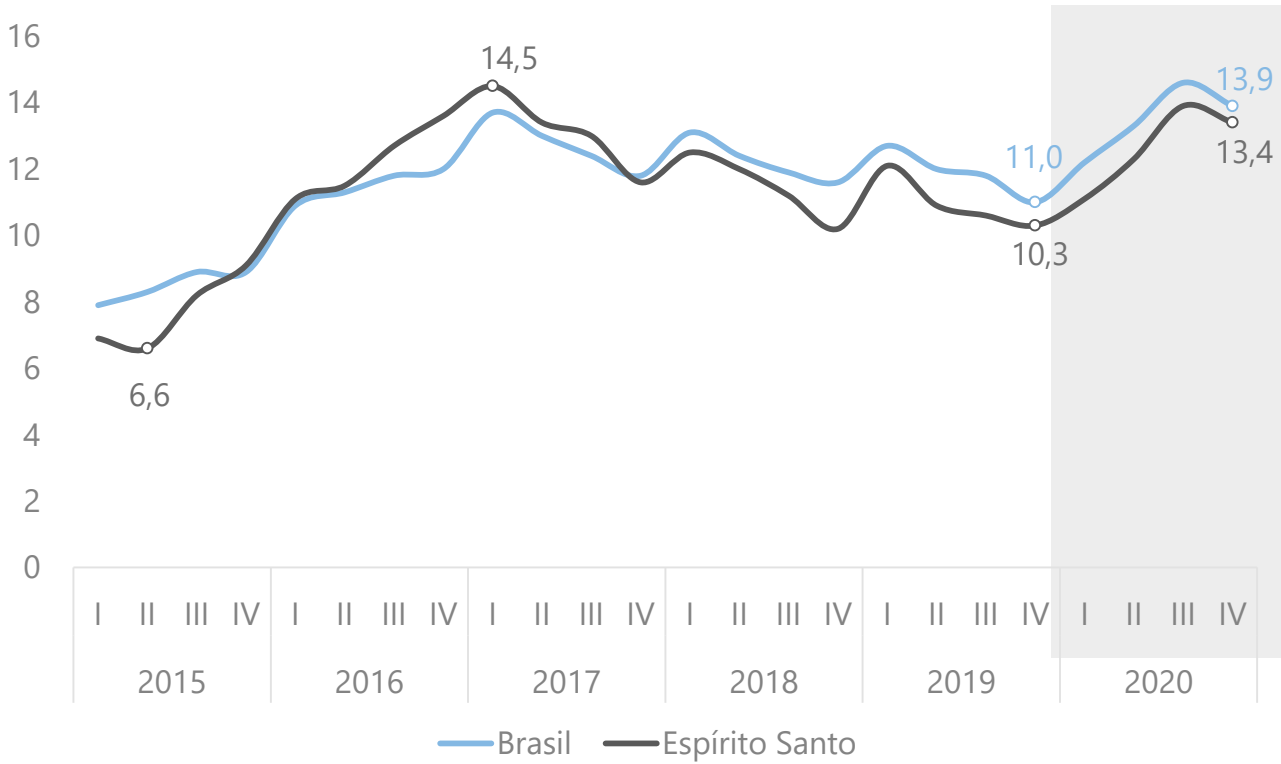
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

*Dados extraídos em agosto de 2021.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



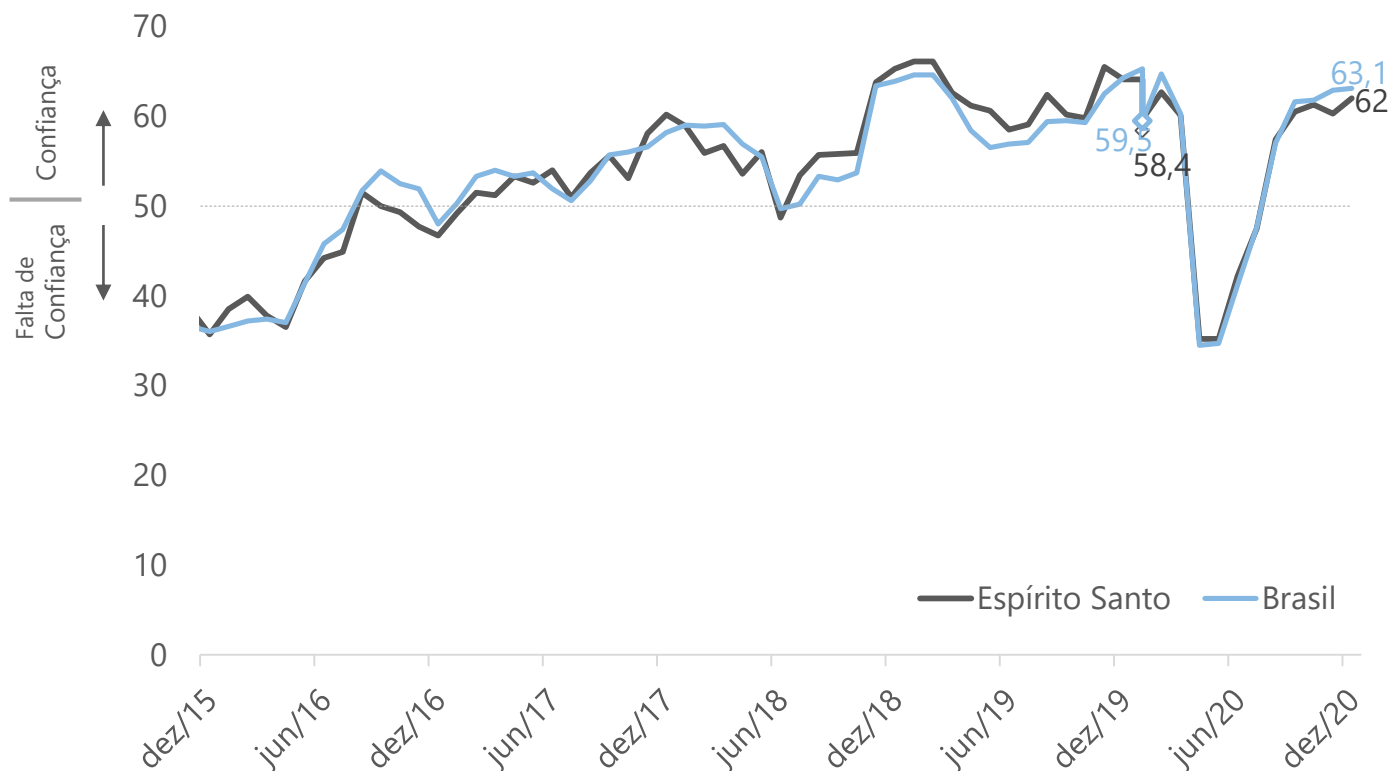
A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,4 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



SUMÁRIO

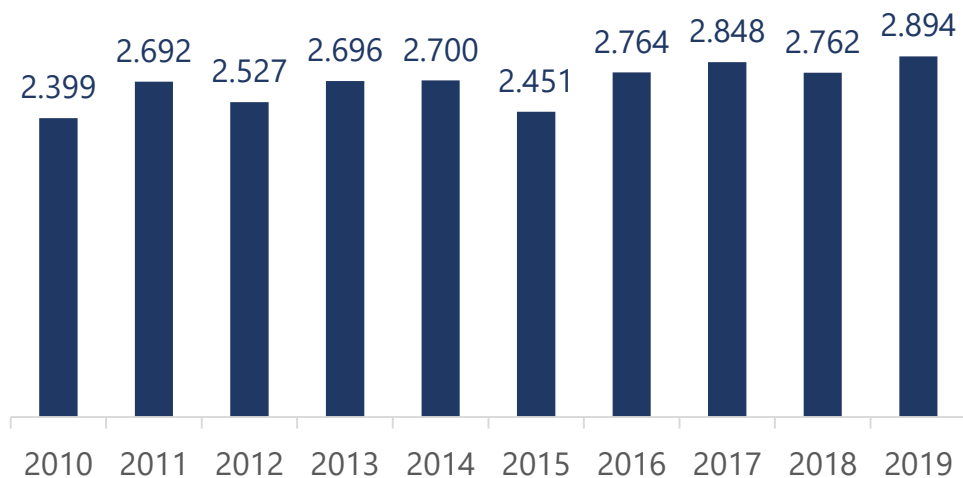
1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

Painel de Indicadores do Setor de Temperos



A produção mundial de especiarias aumentou 4,8% em 2019

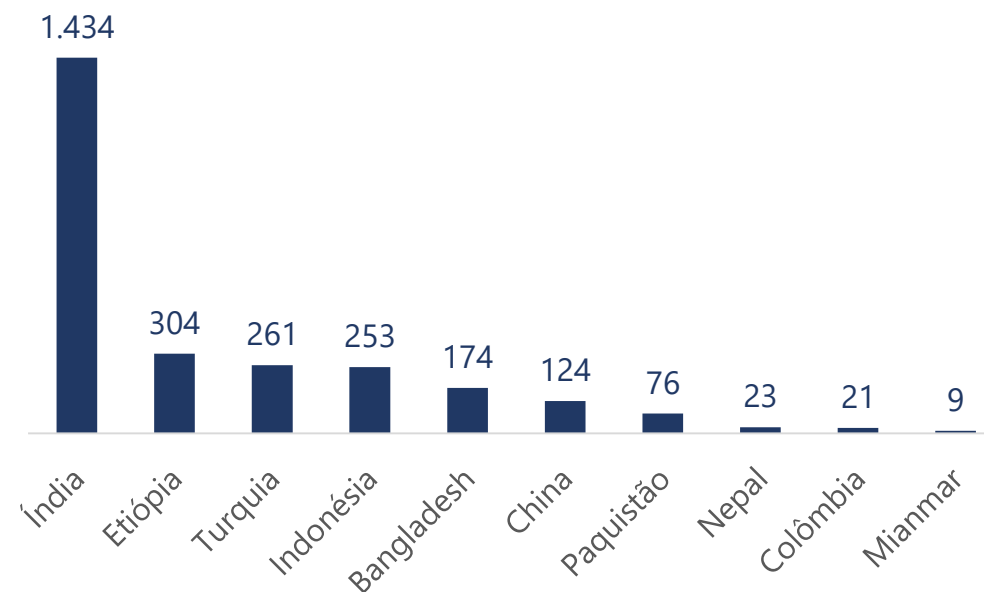
*Produção mundial de especiarias
(em mil toneladas)*



Em 2019, a produção mundial de especiarias totalizou **2,9 milhões de toneladas**, aumento de 4,8% em relação a 2018.

Fonte: Faostat
Elaboração: Ideies / Findes

Principais países produtores de especiarias do mundo, 2019 (em mil toneladas)

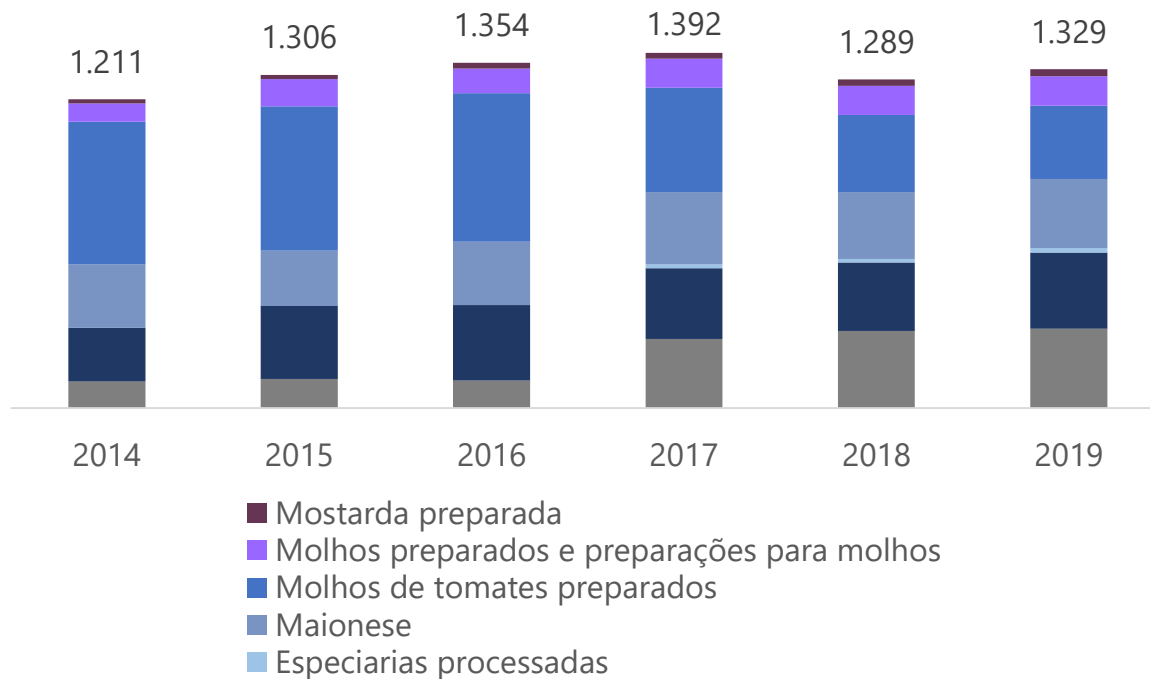


Em 2019, o principal país produtor de temperos foi a Índia com 50% do volume mundial.



No Brasil, o volume de produção de temperos aumentou 3,1% em 2019

Evolução do volume da produção de especiarias, molhos, temperos e condimentos (em mil toneladas)



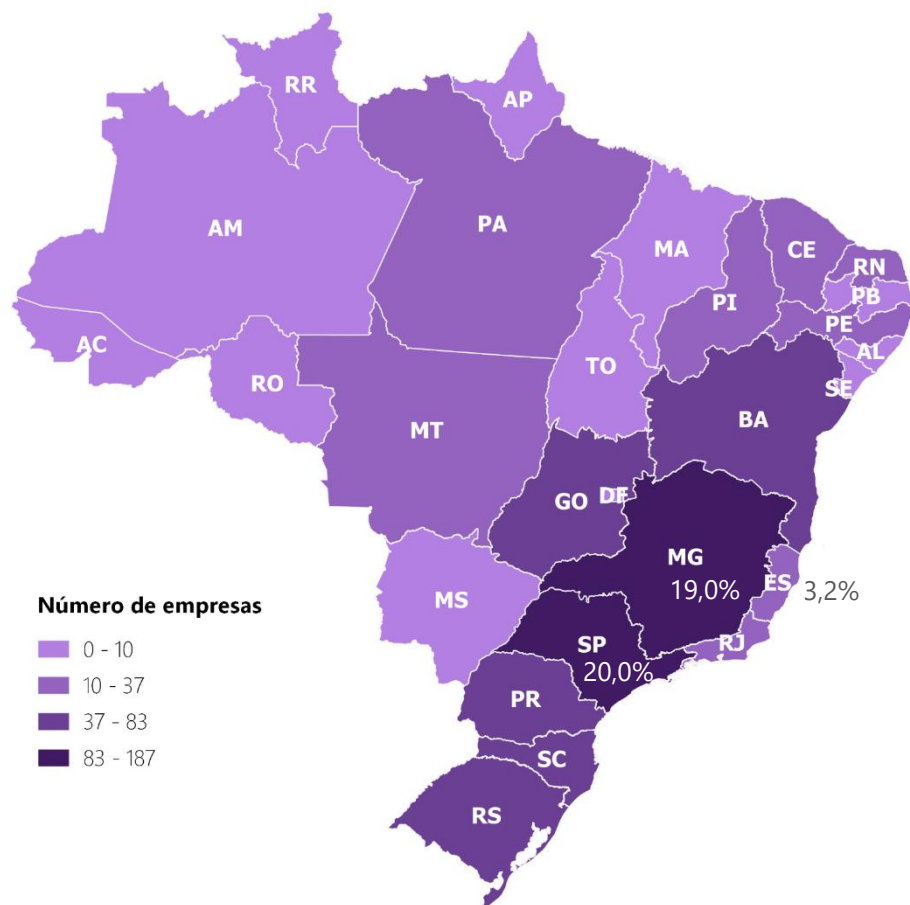
Em 2019, apenas a produção de molhos de tomates preparados reduziu (-4,8%) na passagem de 2018 para 2019, ao passo que os demais produtos do setor de temperos avançou no período.

O **ketchup** é o produto com maior participação na produção nacional do setor, com **23,5%** de correspondência.

Nota: Cnae 1095 - Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos
Fonte IBGE-PIA
Elaboração: Ideies / Findes

São Paulo e Minas Gerais são os estados que mais concentram as empresas do setor de temperos no Brasil

Distribuição por UF de empresas do setor de temperos, 2019



Em 2019, o setor de temperos possuía 934 **estabelecimentos industriais** pelo país.

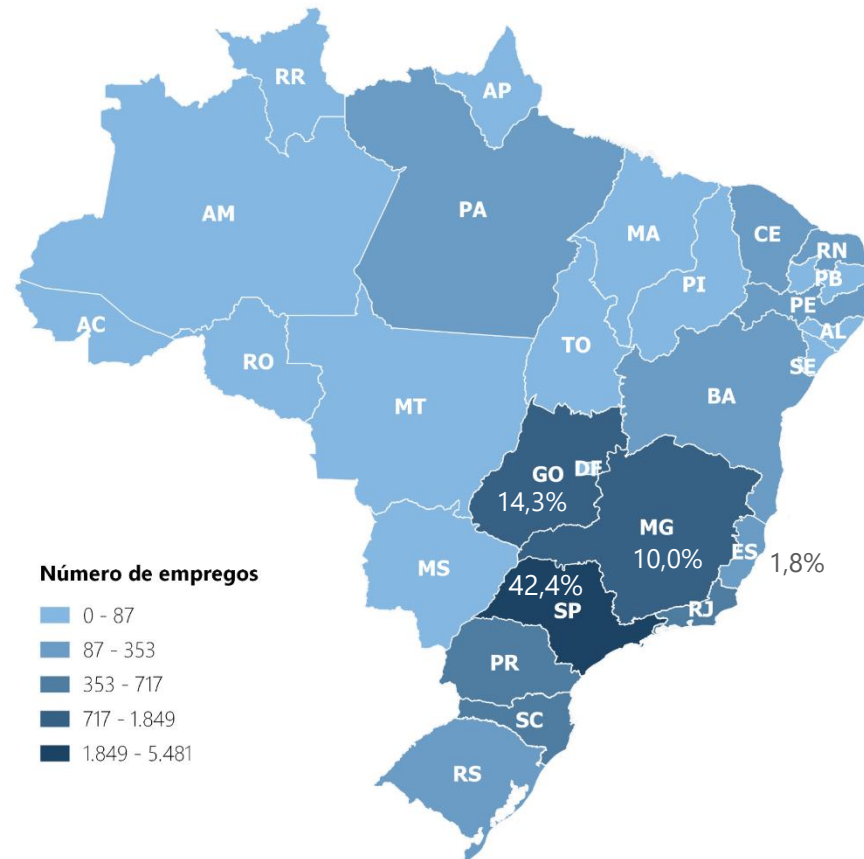
São Paulo foi o estado que mais concentrou (20,0%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 187 empresas, seguido de Minas Gerais (19,0%) com 177 estabelecimentos.

O setor no Espírito Santo possuía 30 empresas, o que representou **3,2%** a nível nacional.



São Paulo concentra a maior parte dos empregos formais do setor de temperos no Brasil

Distribuição por UF de empregos do setor de temperos, 2019



Em 2019, o setor de temperos empregava formalmente **12.930 trabalhadores na indústria** pelo país.

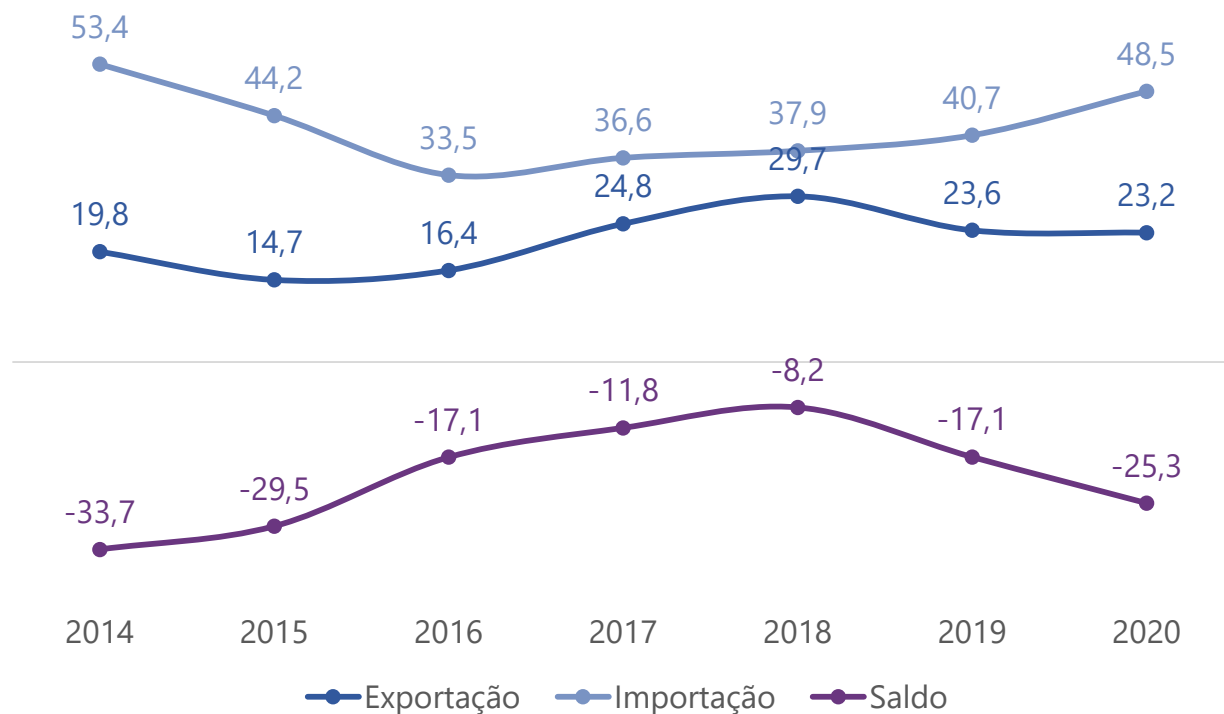
São Paulo foi o estado que mais concentrou (42,4%) os empregos formais do setor no país, com 5.481 funcionários.

O setor no Espírito Santo empregou formalmente 238 funcionários, o que representou **1,8%** a nível nacional.

Referente à CNAE 1095-3.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o Brasil registrou déficit na balança comercial do setor de temperos de US\$ 25,3 milhões

Balança comercial do Brasil do setor de temperos
(em US\$ milhões FOB)



As exportações do setor recuaram **-1,7%** em relação a 2019, e as importações aumentaram **19,4%**.

Os principais países vendedores para o Brasil em 2020 foram a Alemanha (15%), o Paraguai (15%) e a Venezuela (13,5%).

Os principais produtos do setor comprados pelo Brasil em 2020 foram: **pimentões e pimentas secos** (US\$ 3,7 milhões), **maionese** (US\$ 3,9 milhões), **ketchup** e **outros molhos de tomate** (US\$ 4,3 milhões) e **outras especiarias** (US\$ 7,0 milhões).

O SETOR DE TEMPEROS NA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2019, a fabricação de produtos alimentícios representou 6,8% do VTI da indústria capixaba

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2021



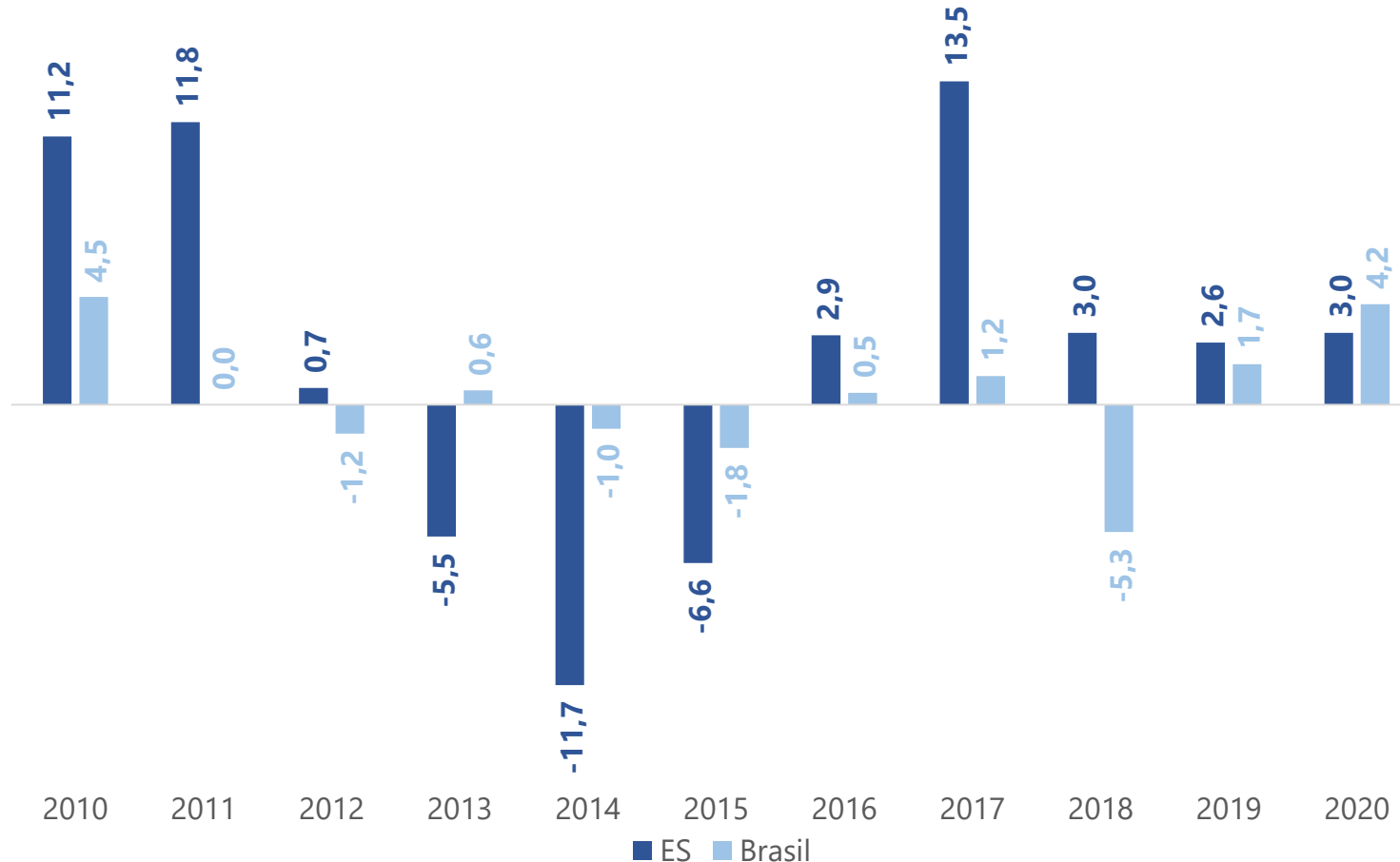
O Valor de Transformação Industrial (VTI) consiste na diferença entre o Valor Bruto da Produção Industrial e os Custos com Operações Industriais, ou seja, o que de fato o setor agregou na produção durante o processo de Fabricação.

No Espírito Santo **a fabricação de alimentos** é o 5º maior setor, representando 6,8% do VTI total da industrial do estado.

Referente à CNAE 10.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, a fabricação de produtos alimentícios cresceu 4,2% no Espírito Santo e 3,0% no Brasil

Produção física da indústria – fabricação de produtos alimentícios *
(variação acumulada no ano em %)

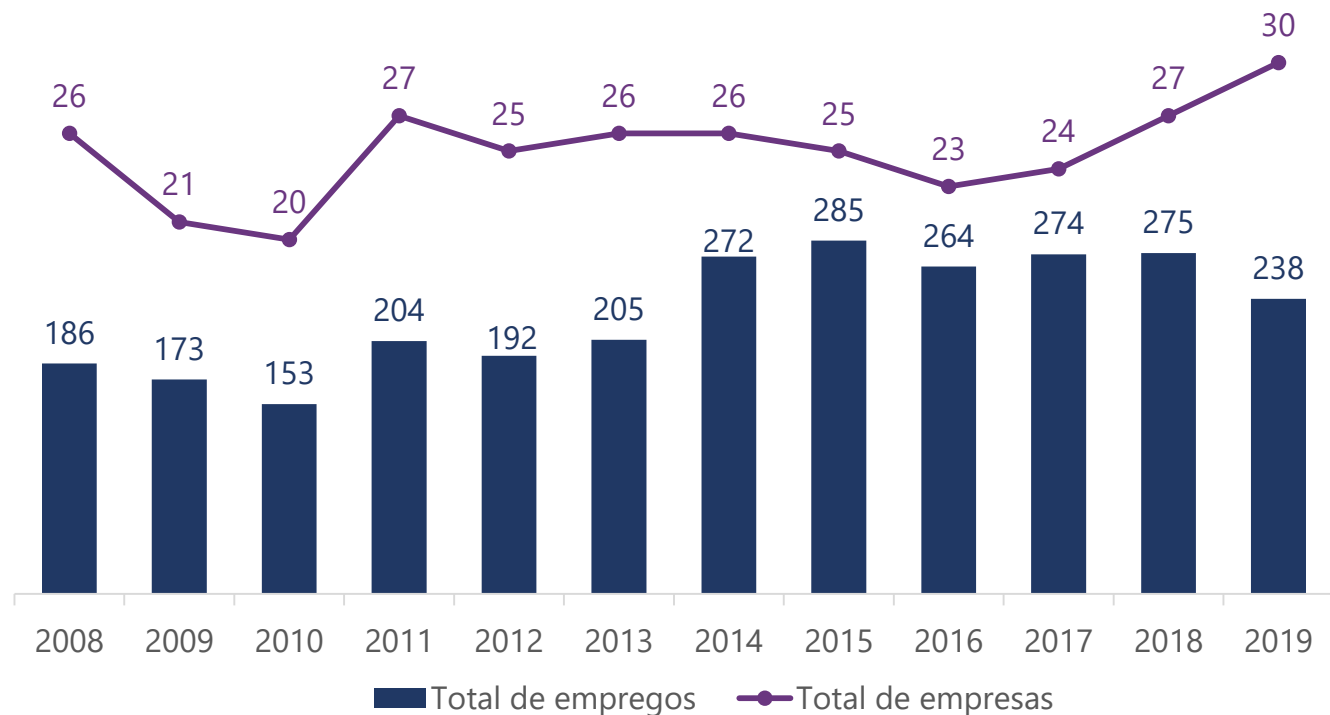


* A fabricação de alimentos engloba: abate e fabricação de produtos de carne; preservação de pescado e fabricação de produtos do pescado; fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais; fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais; laticínios; moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; fabricação e refino de açúcar; torrefação e moagem de café; **fabricação de outros produtos alimentícios.**

*Referente à CNAE 10.
Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o setor de temperos do Espírito Santo era composto por 30 empresas e 238 funcionários formais

Evolução de empresas e empregos do setor de temperos no Espírito Santo

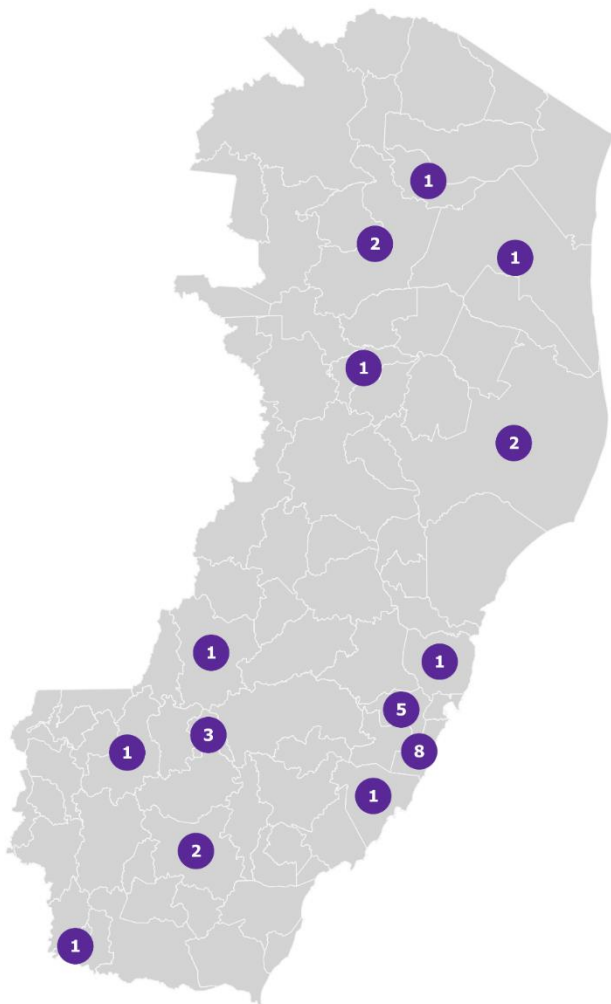


Na passagem de 2018 para 2019, o número de empresas do setor no estado cresceu **em 3 unidades**, chegando a **30 estabelecimentos** industriais. E o número de empregos formais foi **reduzido em 37 vagas**.

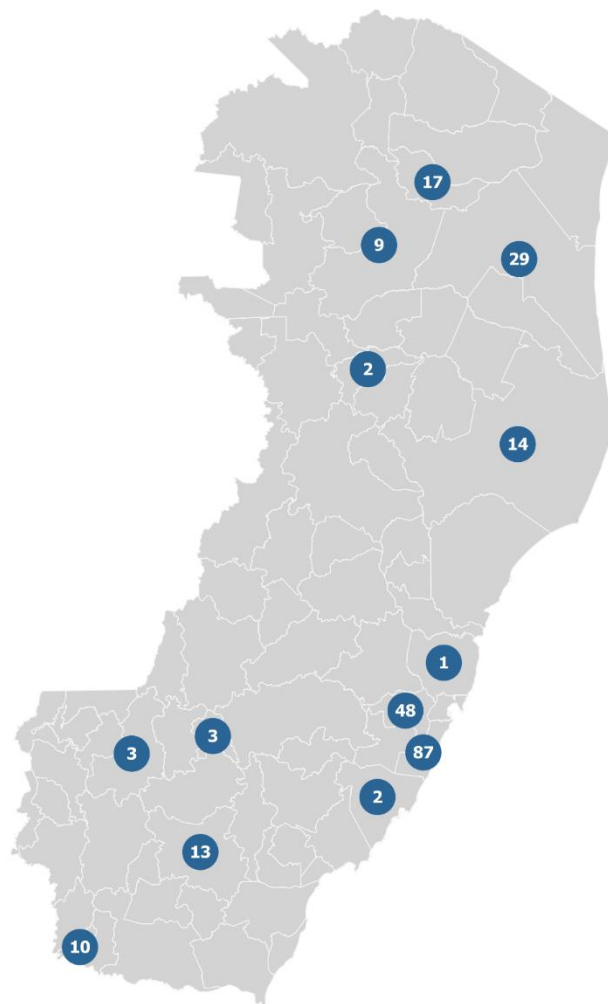
Referente às CNAEs 1095-3
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Vila Velha é o município que concentra o maior número de empresas e empregos do setor de temperos

Empresas



Empregos



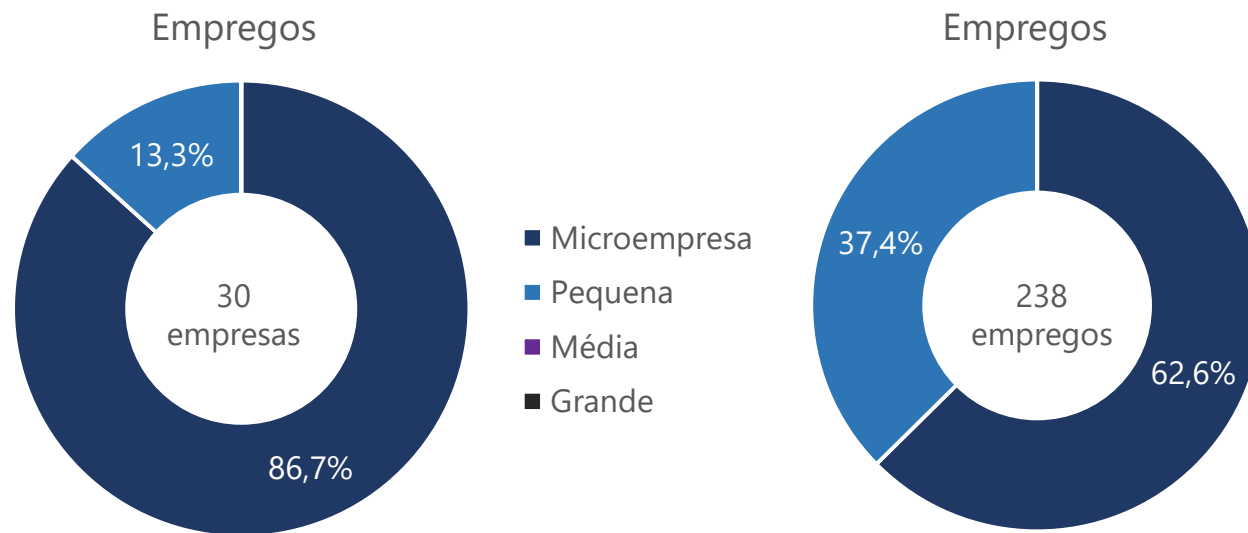
10 principais municípios em termos de empregos do setor de temperos no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Vila Velha	8	87
Cariacica	5	48
São Mateus	1	29
Boa Esperança	1	17
Linhares	2	14
Cachoeiro de Itapemirim	2	13
Bom Jesus do Norte	1	10
Nova Venécia	2	9
Muniz Freire	1	3
Venda Nova do Imigrante	3	3
Total do setor	30	238

Referente às CNAEs 1095-3
 Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

O setor de temperos do Espírito Santo é formado majoritariamente (86,7%) por microempresas

Distribuição de empresas e empregos do setor de temperos no Espírito Santo por porte da empresa, 2019



Tanto no Espírito Santo (86,7%) quanto no Brasil (85,7%), a maioria do setor é composta por **microempresas**.

Os empregos do setor no estado estão distribuídos entre micro (62,6%) e pequenas empresas (37,4%), já que não há empresas de médio e grande porte.

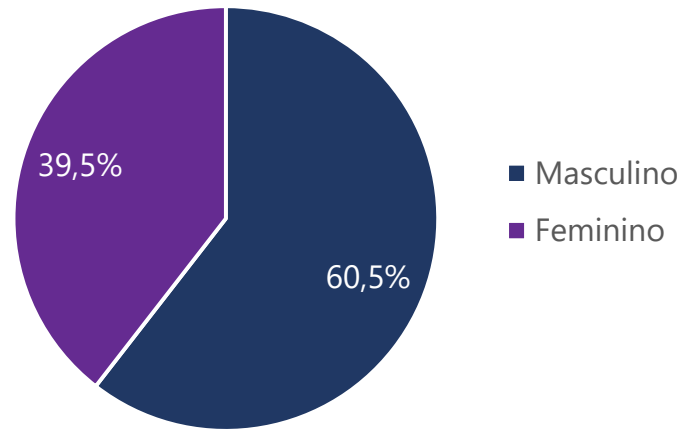
Referente às CNAEs: 1095-3.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

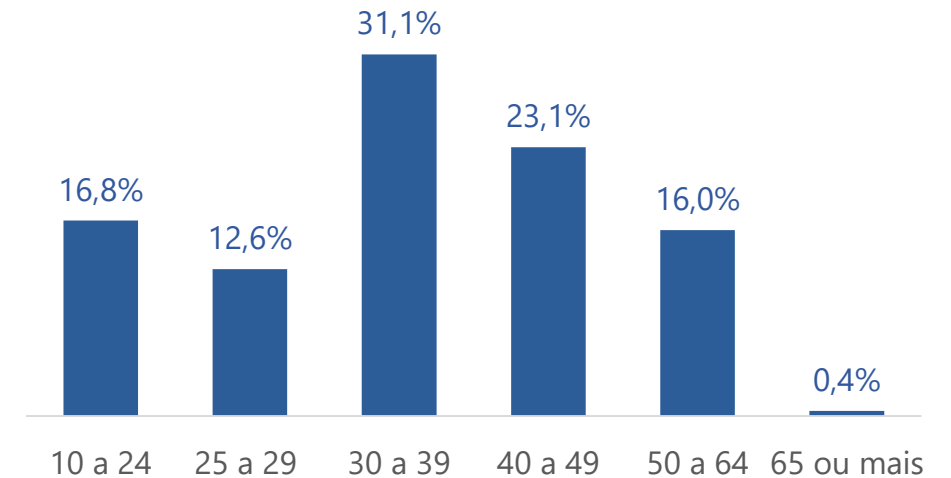
A maioria (60,5%) da mão de obra do setor de temperos no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de temperos no Espírito Santo, 2019



Dos 238 funcionários do setor, **60,5% são do sexo masculino e 39,5% são do sexo feminino.**

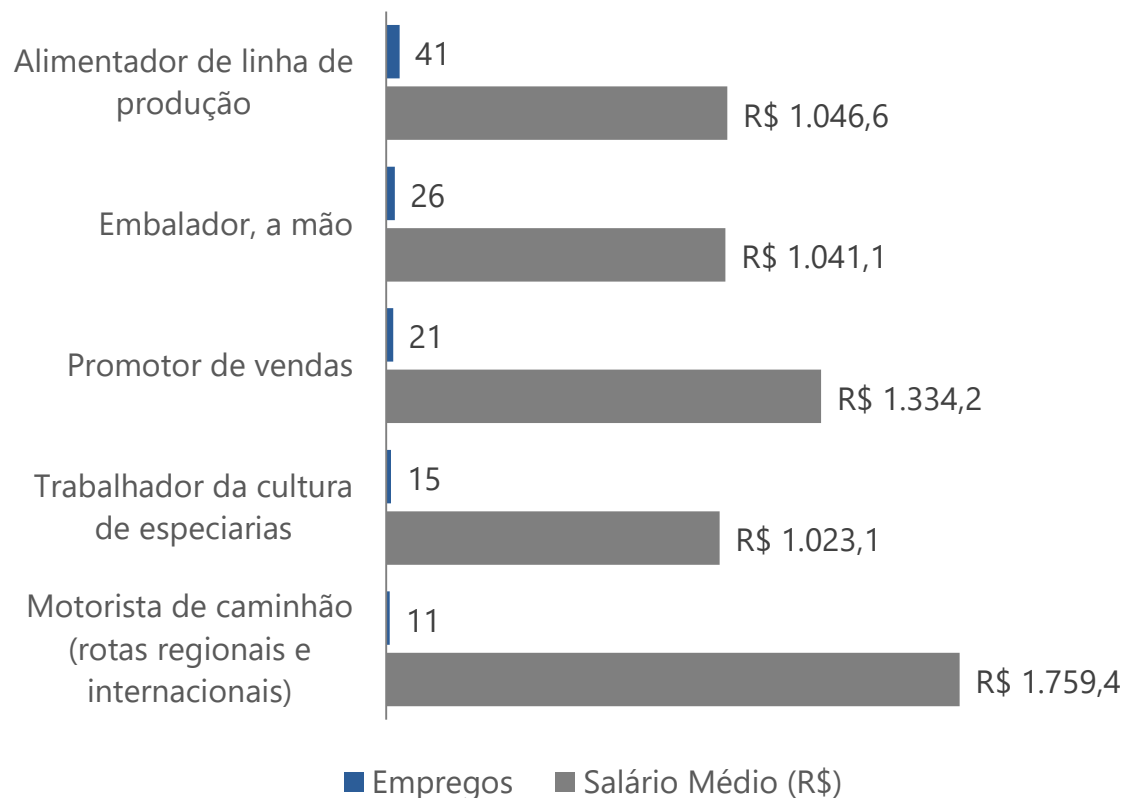
Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de temperos no Espírito Santo, 2019



A faixa etária que mais concentra **(31%)** funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos**, seguida da faixa de **40 a 49 anos (23%)**.

≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de temperos no Espírito Santo é a de alimentador de linha de produção

Principais ocupações do setor de temperos e suas respectivas remunerações (R\$) no Espírito Santo, 2019



O salário médio de um alimentador de produção, que empregava 41 funcionários do setor no estado, era de **R\$ 1.046,62** em 2019.



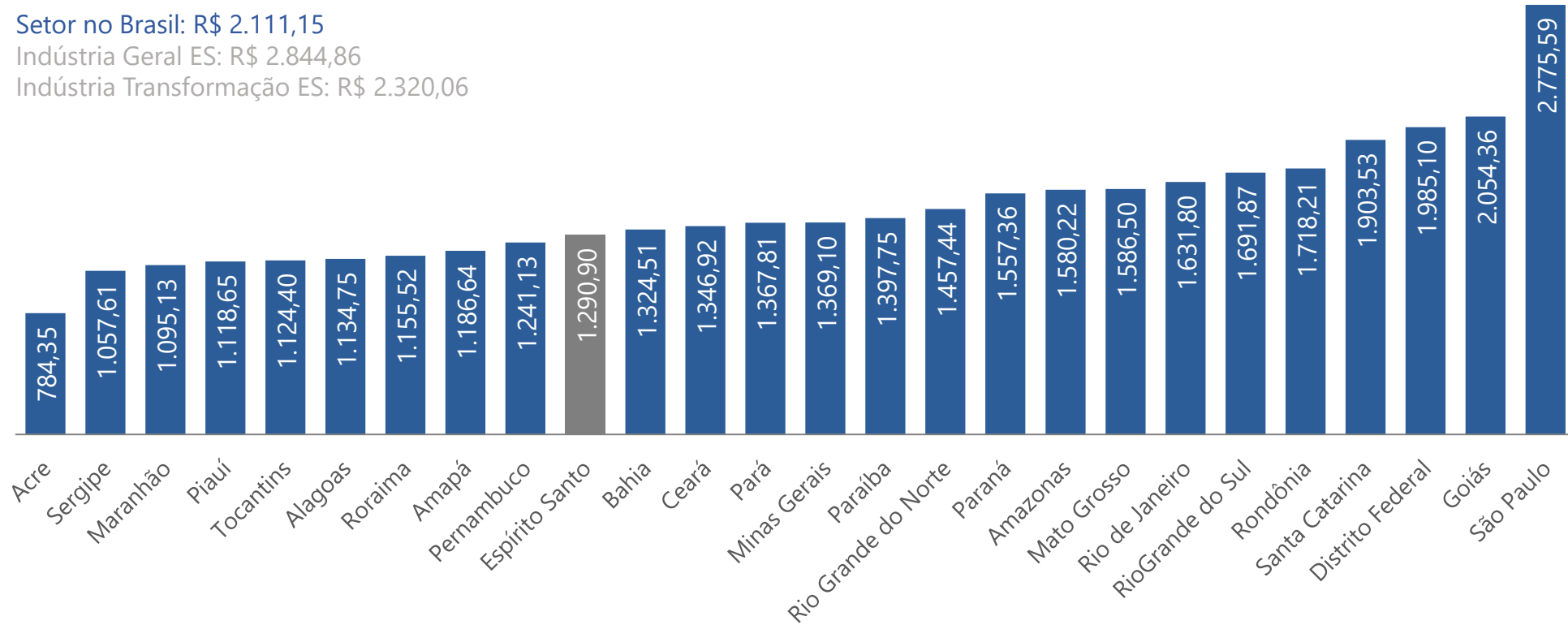
O salário médio do setor de temperos no Espírito Santo é de R\$ 1.290,9

Salário médio dos empregados do setor de temperos por unidade da federação (R\$), 2019

Setor no Brasil: R\$ 2.111,15

Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86

Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06

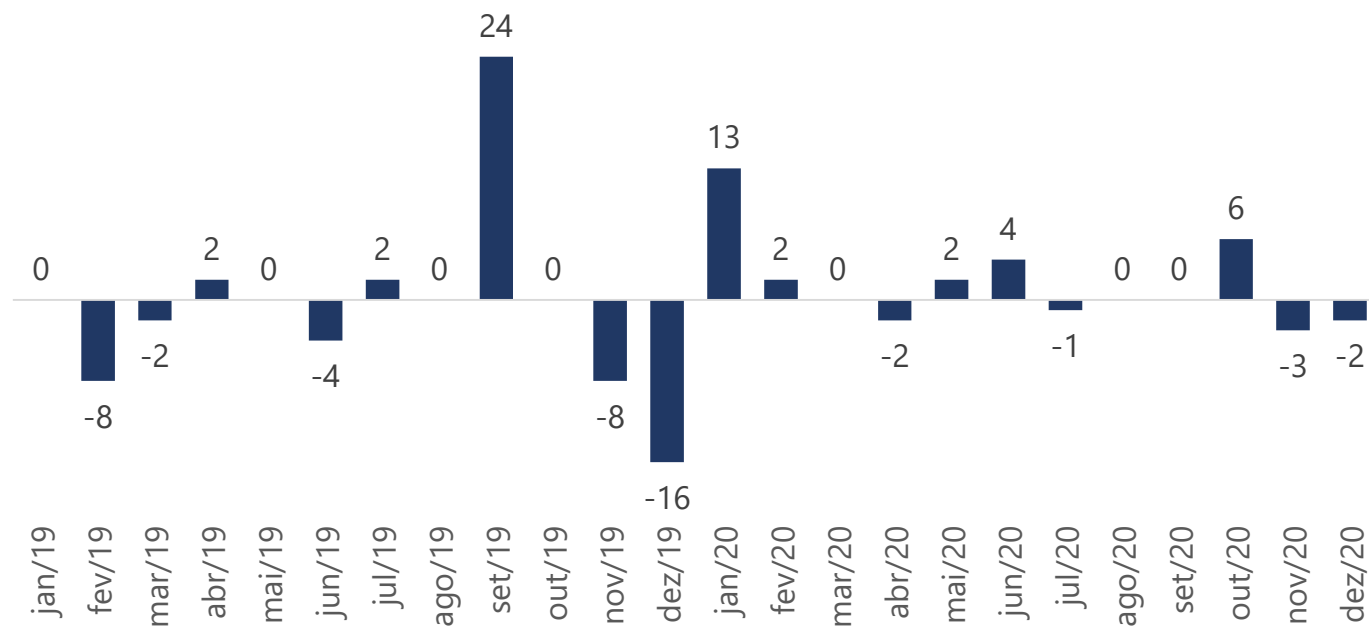


Referente às CNAEs 1095-3.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o saldo anual de postos formais de trabalho do setor capixaba temperos foi de ampliação de 19 vagas

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de temperos no Espírito Santo



Em 2020, **apesar dos desdobramento da pandemia sobre o mercado de trabalho da indústria**, no acumulado do ano, o setor **registrou saldo positivo** de 19 novos postos formais de trabalho.

Dados referente à divulgação de junho de 2021, com ajustes realizados até maio de 2021.

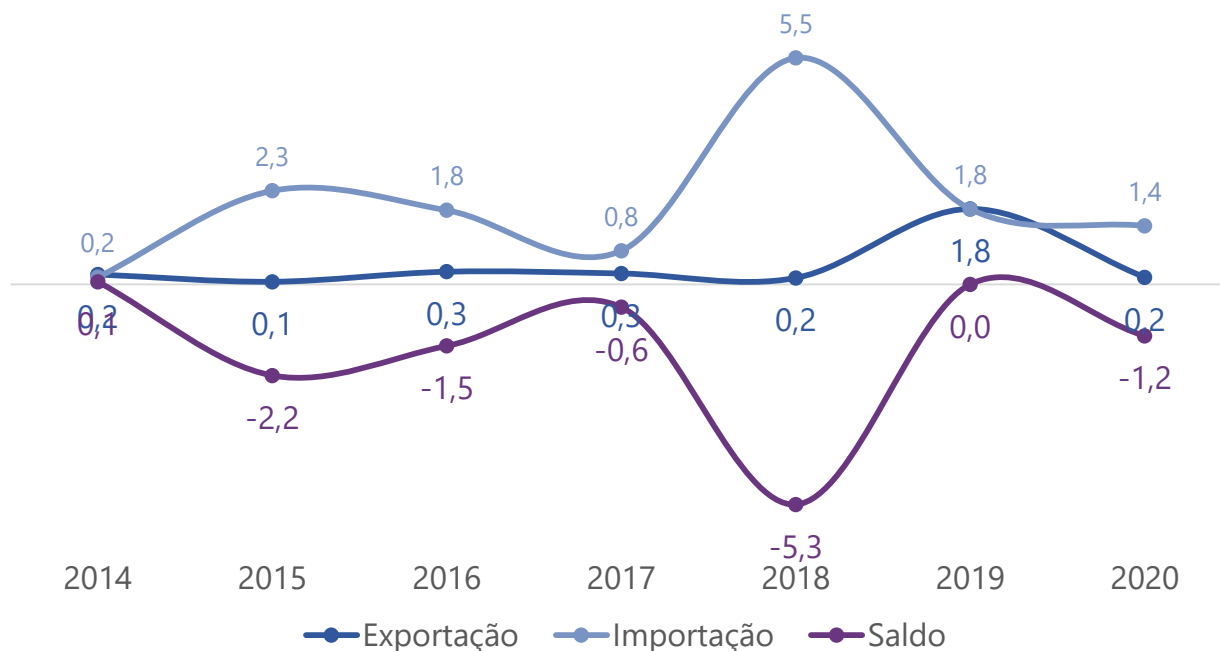
Referente às CNAEs 1095-3

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Em 2020, o Espírito Santo registrou déficit na balança comercial do setor de temperos na ordem de - US\$ 1,2 milhão

*Balança comercial do Espírito Santo do setor de temperos
(em US\$ milhões FOB)*



As exportações do setor recuaram **-90,4%** em relação a 2019, por este último ter sido um ano atípico para o setor capixaba, devido à maior exportação de pimentões e pimentas secos.

As importações caíram **-22,2%** em 2020.

Os principais países vendedores para o Espírito Santo em 2020 foram os Estados Unidos (**70%**) e a Itália (**30%**).

Os principais produtos do setor comprados pelo estado em 2020 foram: **preparações para molhos** (US\$ 997,1 mil) e **molhos de tomate** (US\$ 372,2 mil).

Referente Referente à CNAE 1095-3.
Fontes: Funcex e MDIC. Elaboração: Ideies / Findes



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



Período de coleta: 09 a 21/08/2020

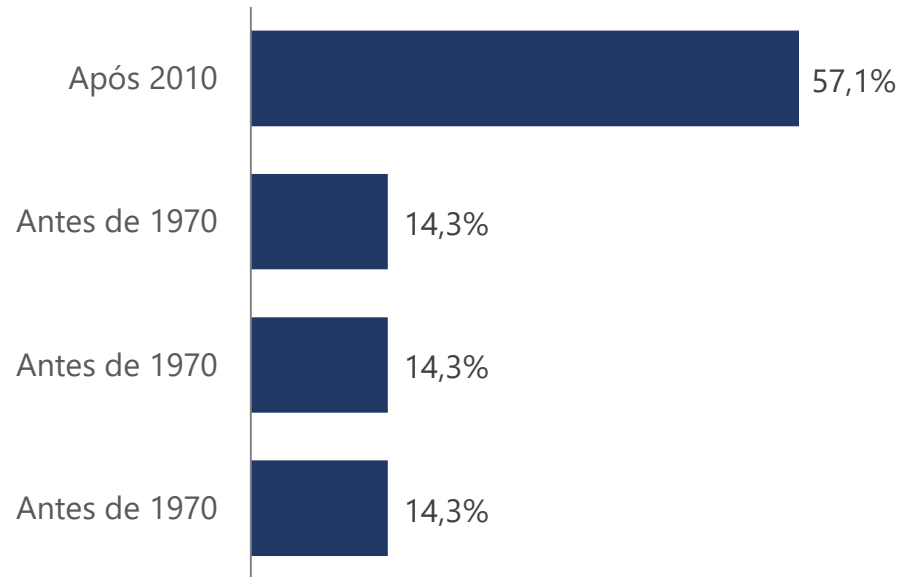


Número de signatárias: 7 empresas ativas
Número de respondentes: 7

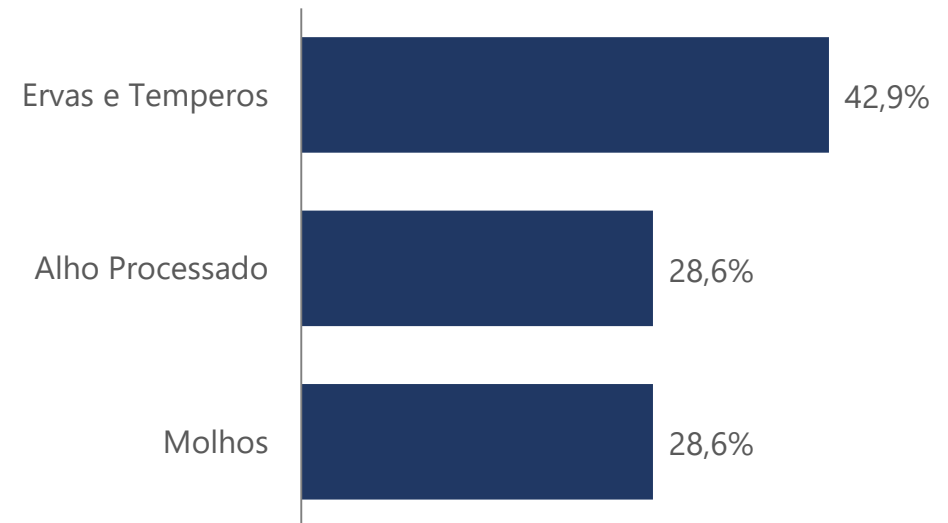


O principal segmento de atuação das empresas é de ervas e temperos

Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)



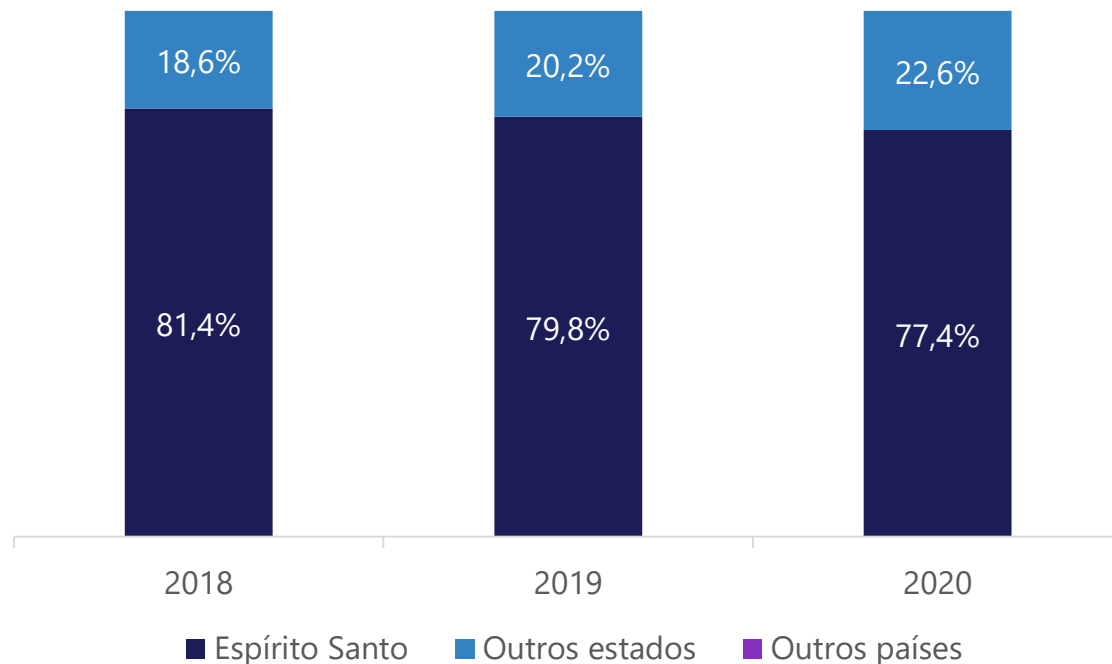
Principal segmento de atuação (% das empresas)



100% das empresas respondentes do Compete-ES são originárias do ES

Em 2020, 77,4% das vendas das empresas signatárias foram destinadas para o Espírito Santo

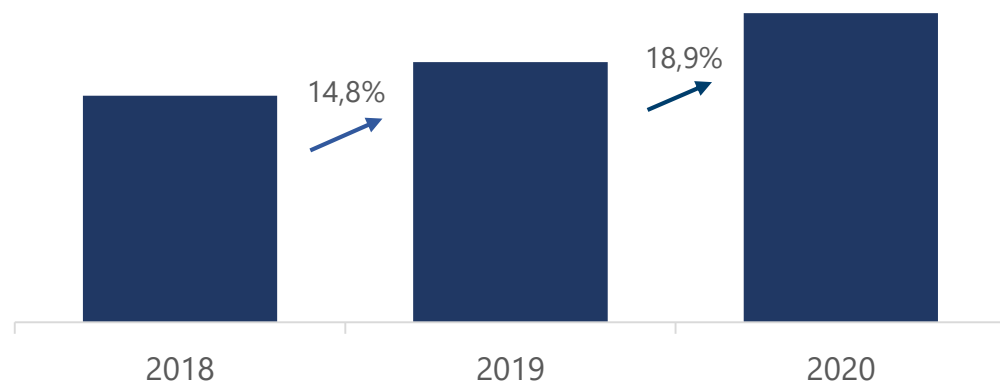
Destinação de vendas (% das vendas)



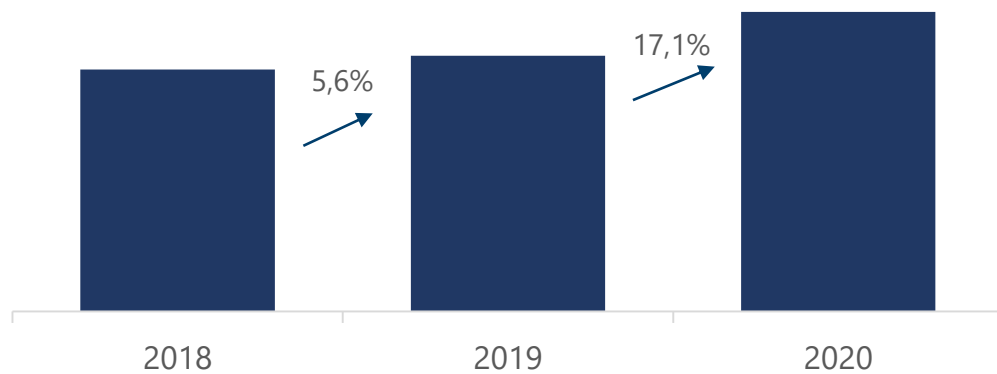
- Do total das vendas efetuadas para outros estados, **66,7%** foram para atacados e **16,7%** para distribuidores e consumidor final, respectivamente.
- As vendas para o Espírito Santo foram destinadas para atacado (**50,0%**), para outras indústrias (**33,3%**) e para distribuidores.

≡≡≡ O faturamento bruto das empresas signatárias apresentou um aumento de 18,9% em relação a 2019

Faturamento bruto das empresas signatárias – (%) em relação ao ano anterior



Faturamento líquido das empresas signatárias – (%) em relação ao ano anterior



Principais fatores para o aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

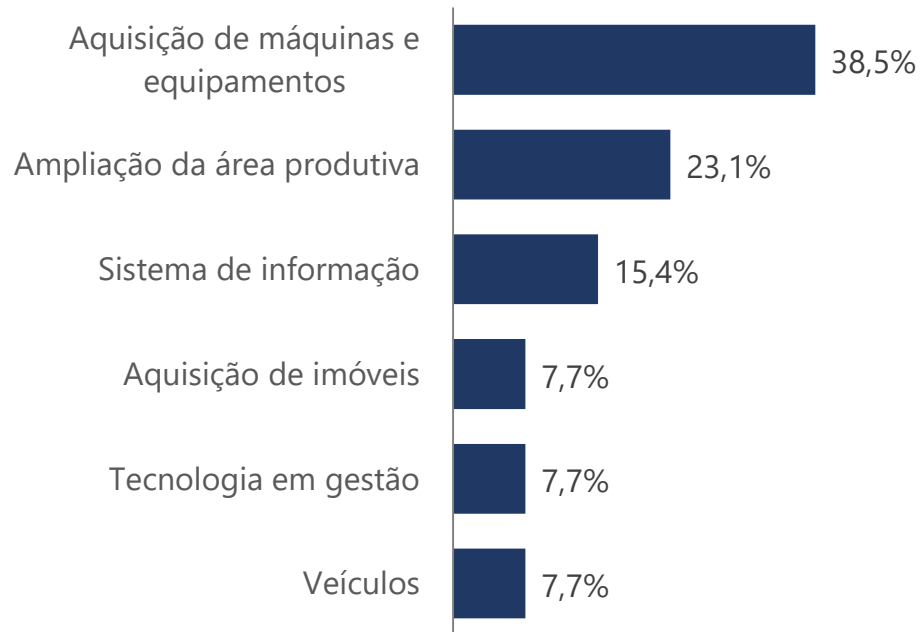
- Aumento de vendas
- Ampliação do mix de produtos
- Aumento na divulgação dos produtos, lançamentos de novas linhas de produtos
- Expansão de mercado
- Aumento no número de franqueados



Em 2020, foram investidos R\$ 810 mil pelas empresas signatárias

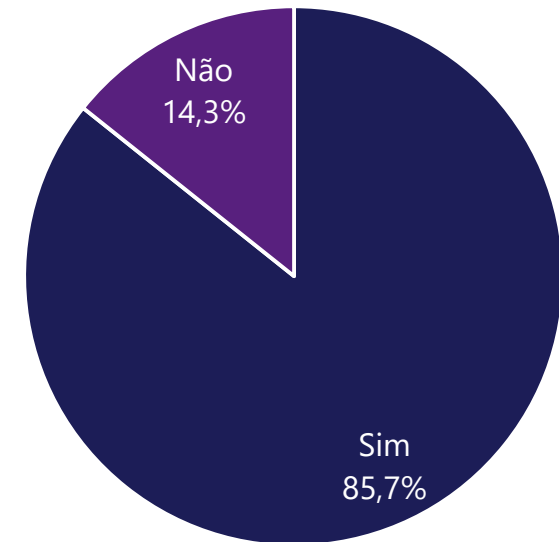
Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:
R\$ 810 mil

Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)



Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:
R\$ 1,4 milhão

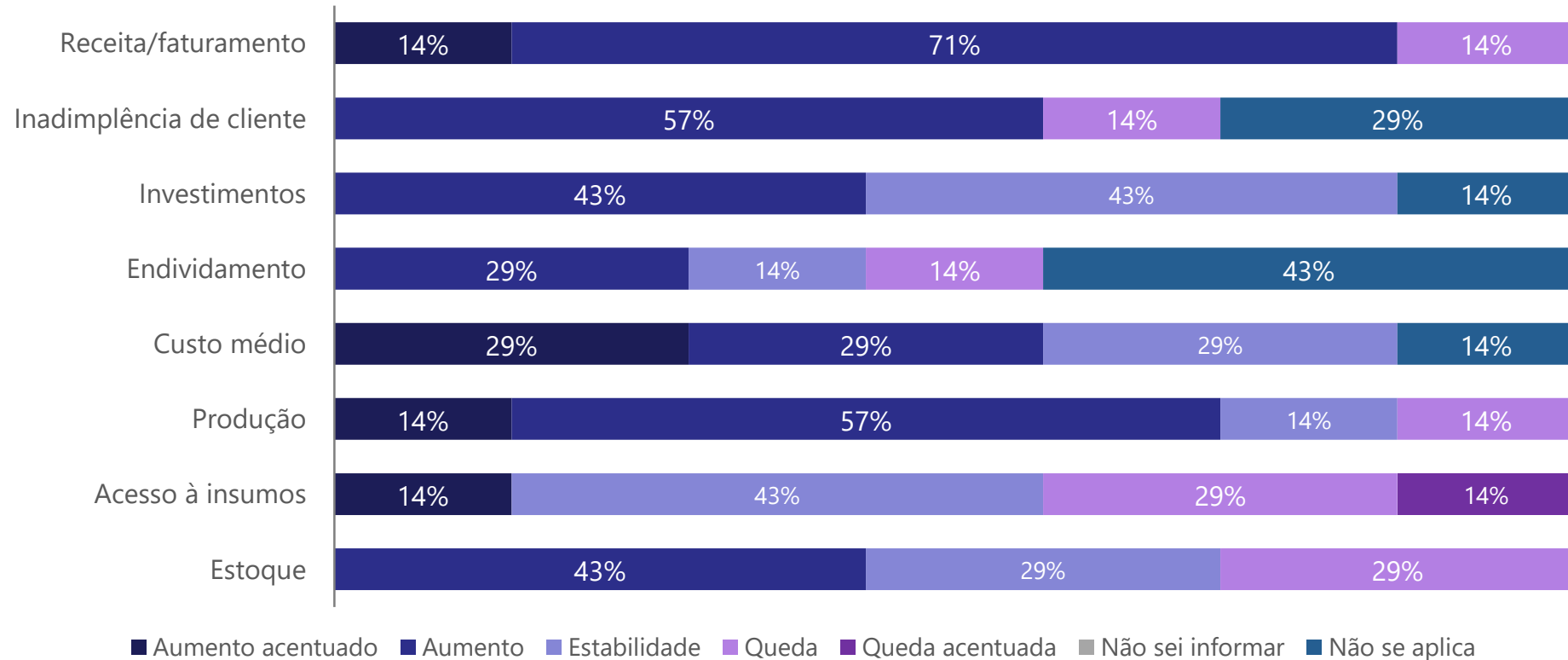
% das empresas que pretendem investir em 2021





Destaque para o aumento da receita/faturamento para 85% das empresas

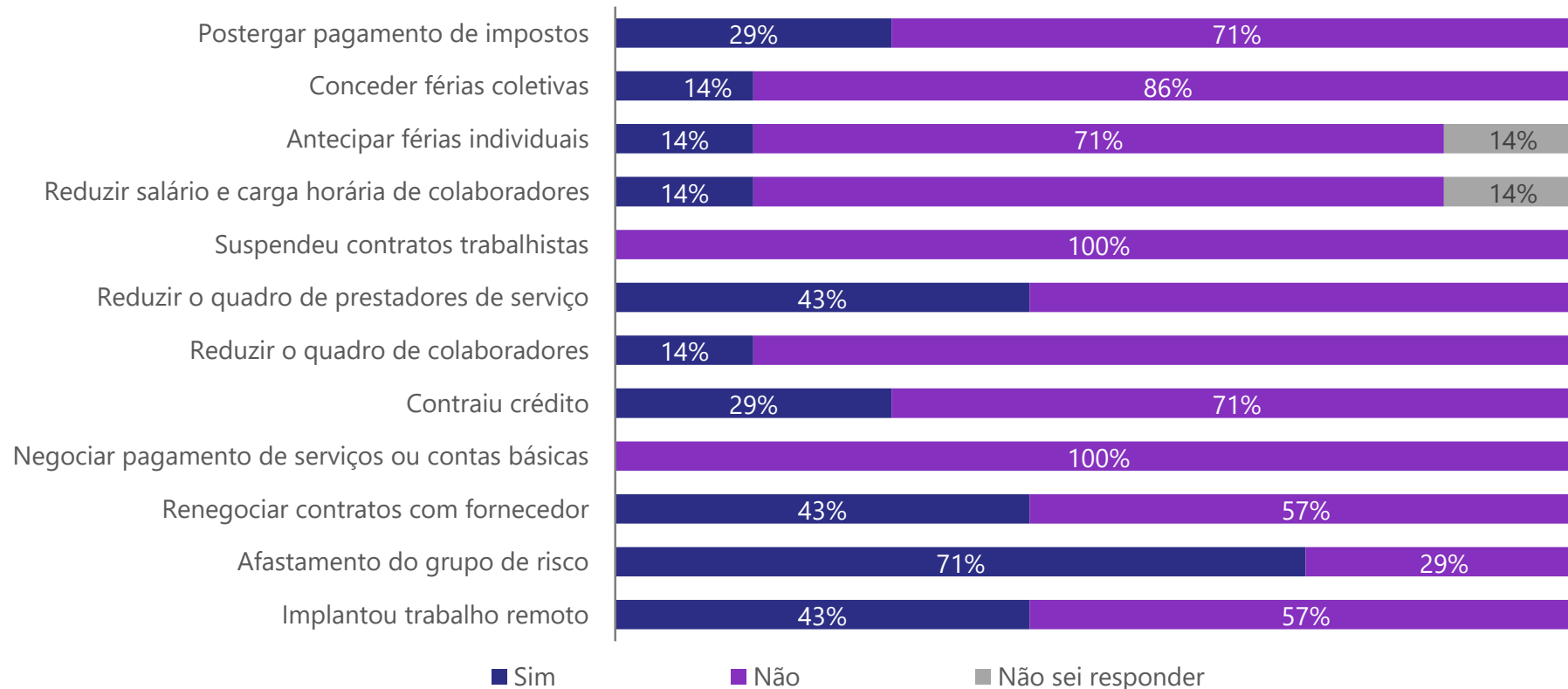
*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19
(em % das empresas)*





71% das empresas signatárias afastaram o colaboradores do grupo de risco

*Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19
(em % de empresas)*





SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor de Rochas

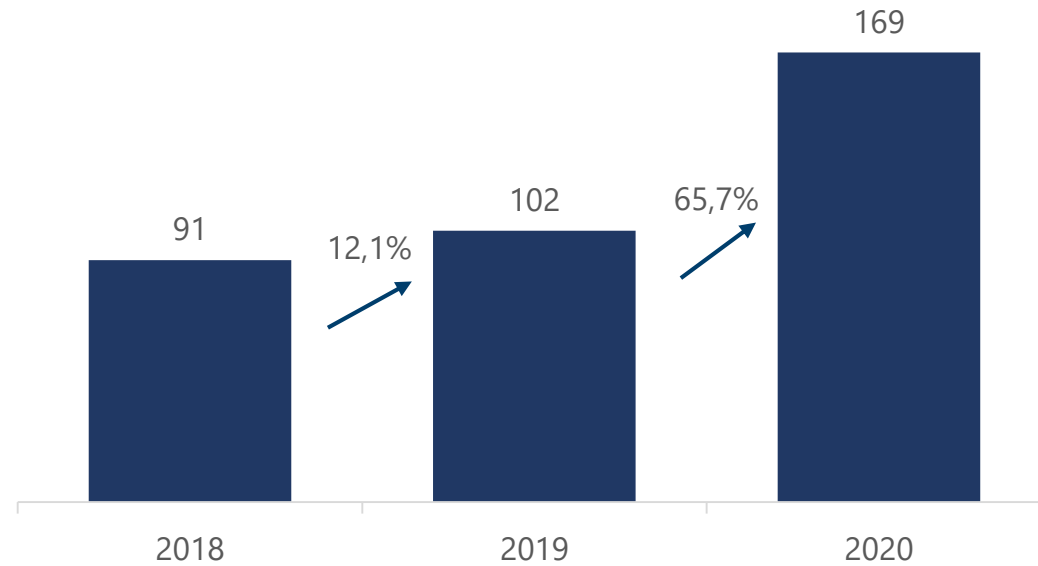


CONTRAPARTIDAS DO SETOR



Em 2020, as empresas signatárias aumentaram em 65,7% o quadro de funcionários

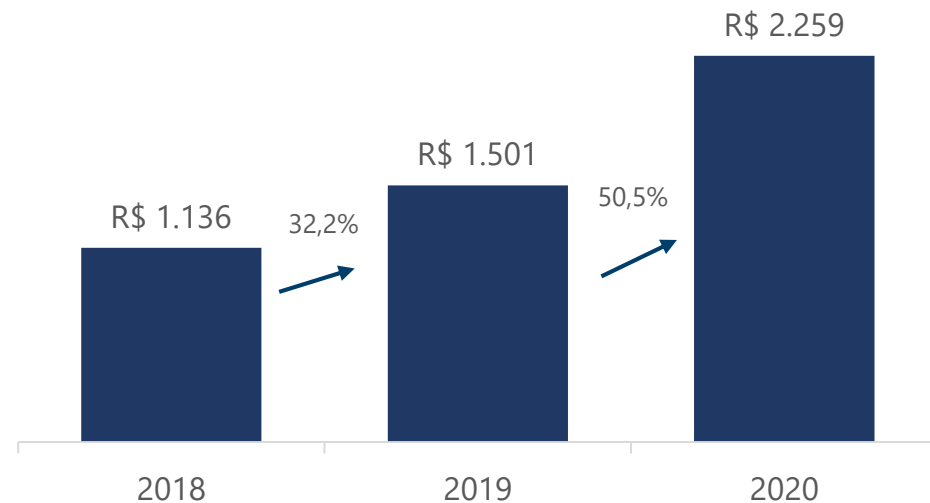
Evolução do número de Empregados





As empresas signatárias pagaram R\$ 2,2 milhões em salários e remuneração em 2020

Gasto com salário e remuneração de colaboradores do setor de temperos, 2018-2020 (em R\$ mil)

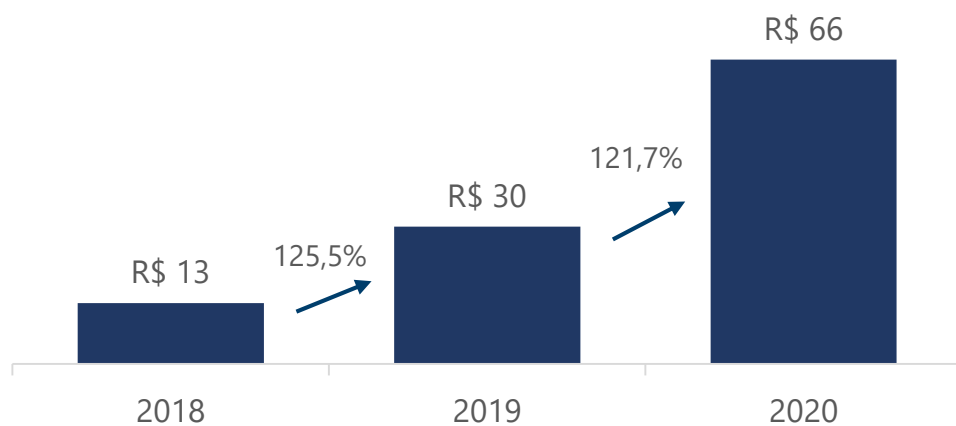


Nível de Escolaridade:

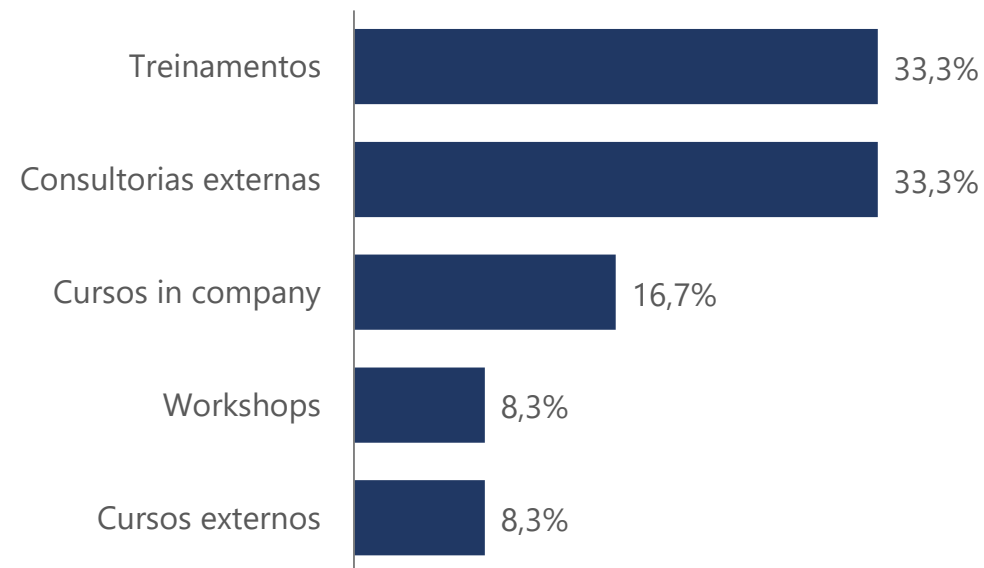
- **57%** das empresas informaram que o nível de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo.
- **14%** informaram que o nível de escolaridade é o superior incompleto, em 2020.

As empresas signatárias investiram R\$ 66 mil em treinamento e desenvolvimento dos funcionários

Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2018-2020, (em mil R\$)



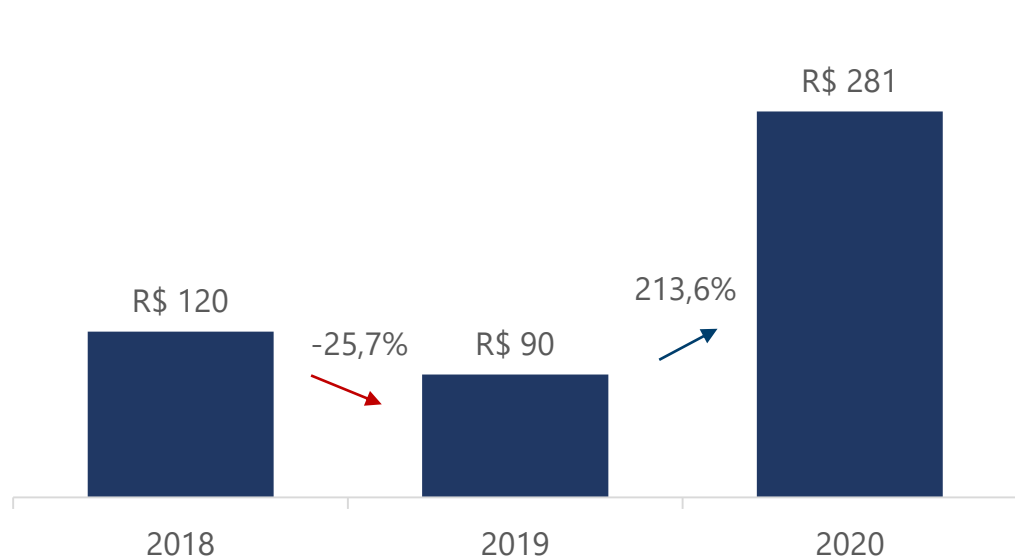
Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (em %)



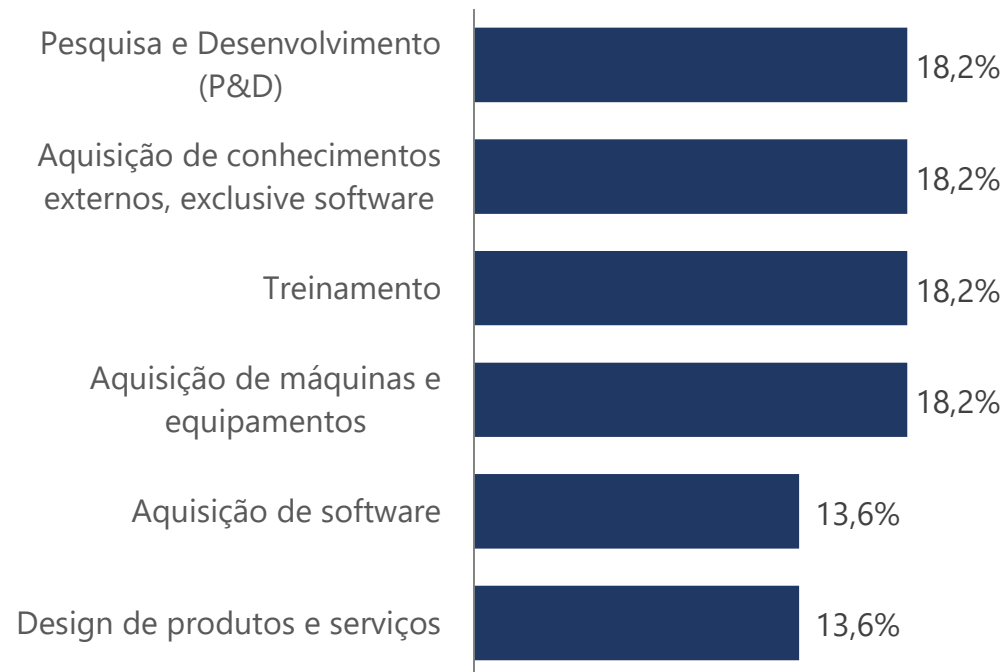


Em 2020, houve um aumento de 213,6% no valor dos investimentos em PD&I

Investimento com pesquisa e desenvolvimento (em R\$ mil)



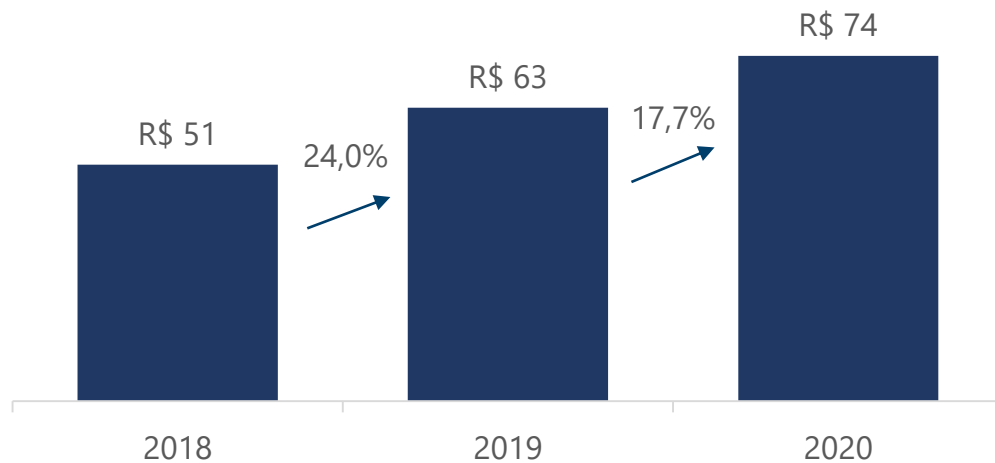
Tipos de inovação desenvolvidas (em % de empresas)



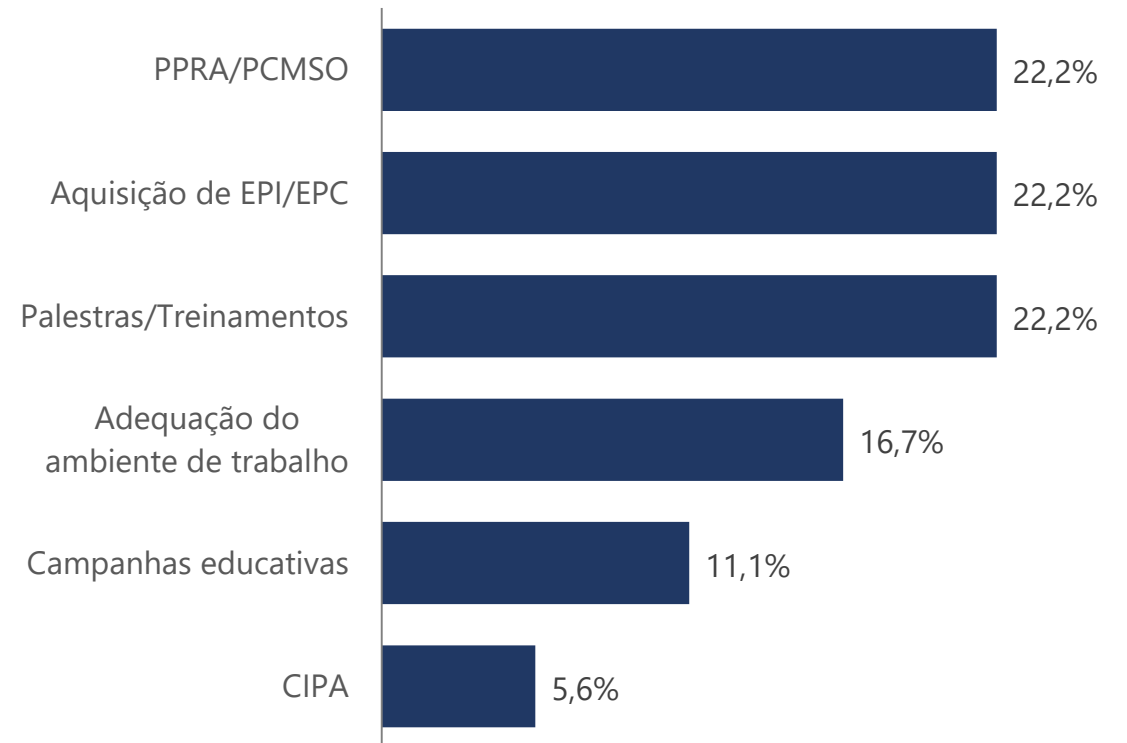


As empresas signatárias investiram R\$ 74 mil em SST no ano de 2020

Investimentos em SST (em R\$ mil)



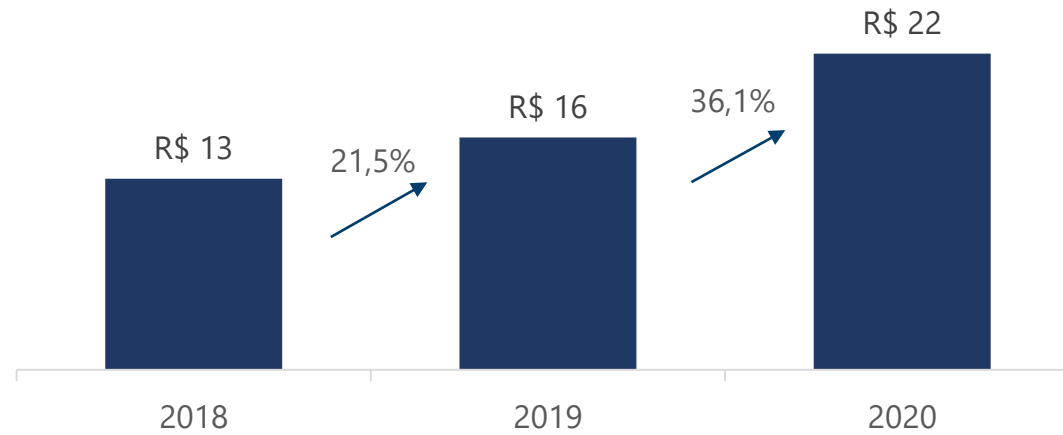
Principais ações voltadas para SST (em %)

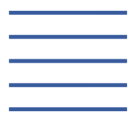




As empresas respondentes investiram R\$ 22 mil em ações de meio ambiente

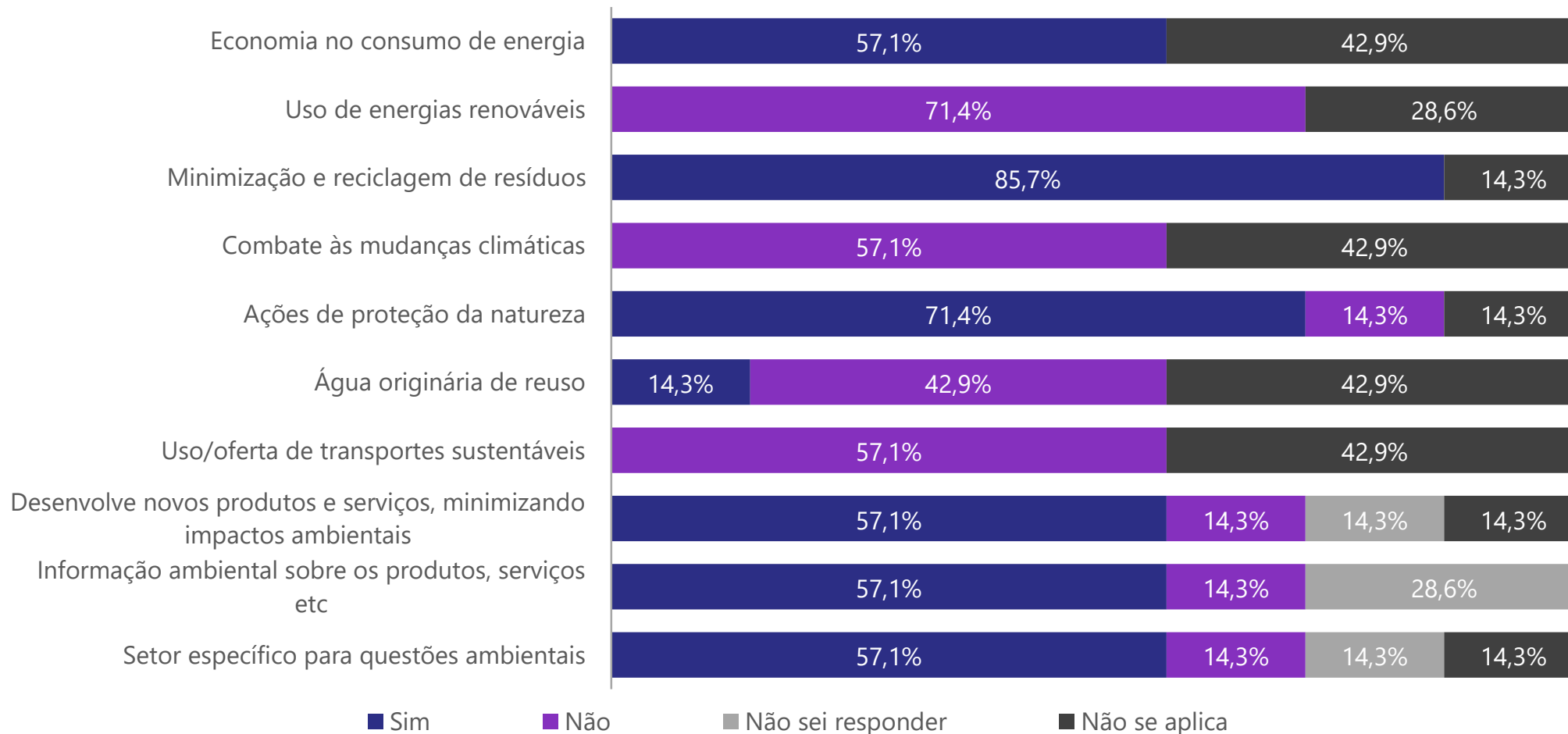
*Investimentos em Meio Ambiente
(em R\$ mil)*





85,7% das empresas signatárias adotam políticas que buscam minimização e reciclagem de resíduos

Políticas ambientais adotadas nas empresas (em % das empresas)





Contexto da economia a partir de 2012

Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

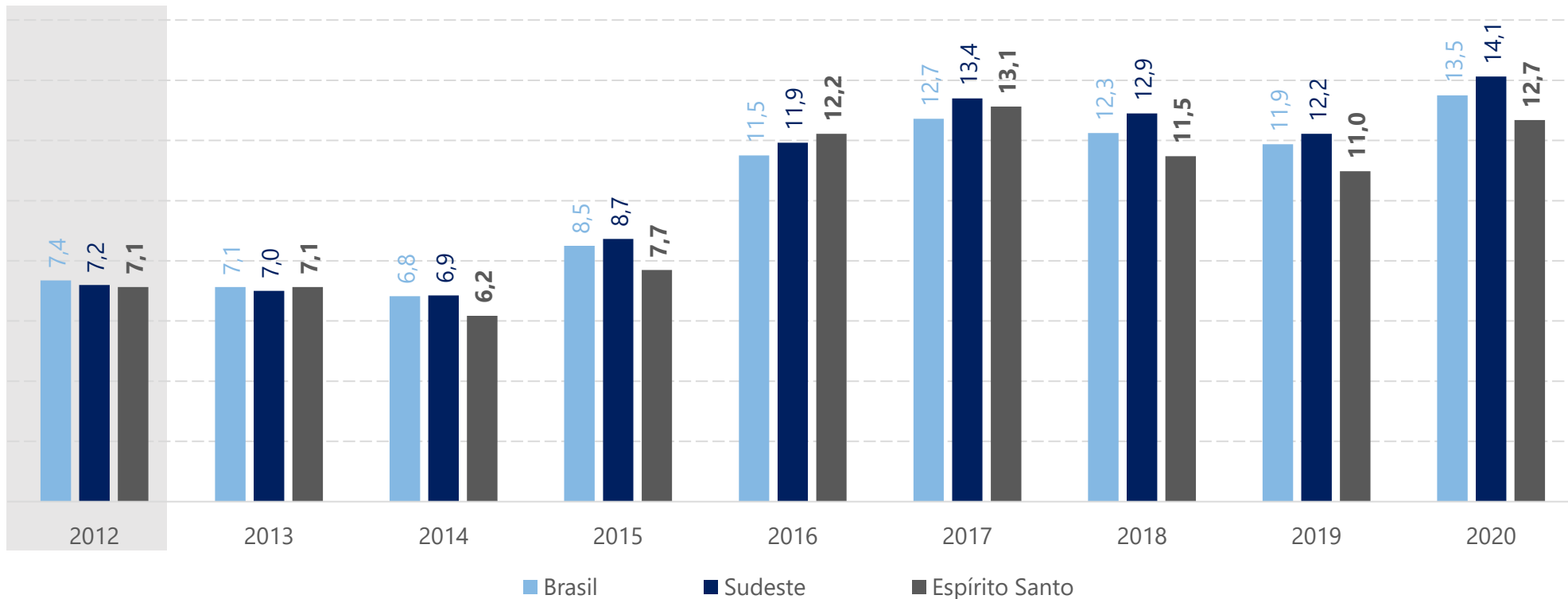
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.



Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo

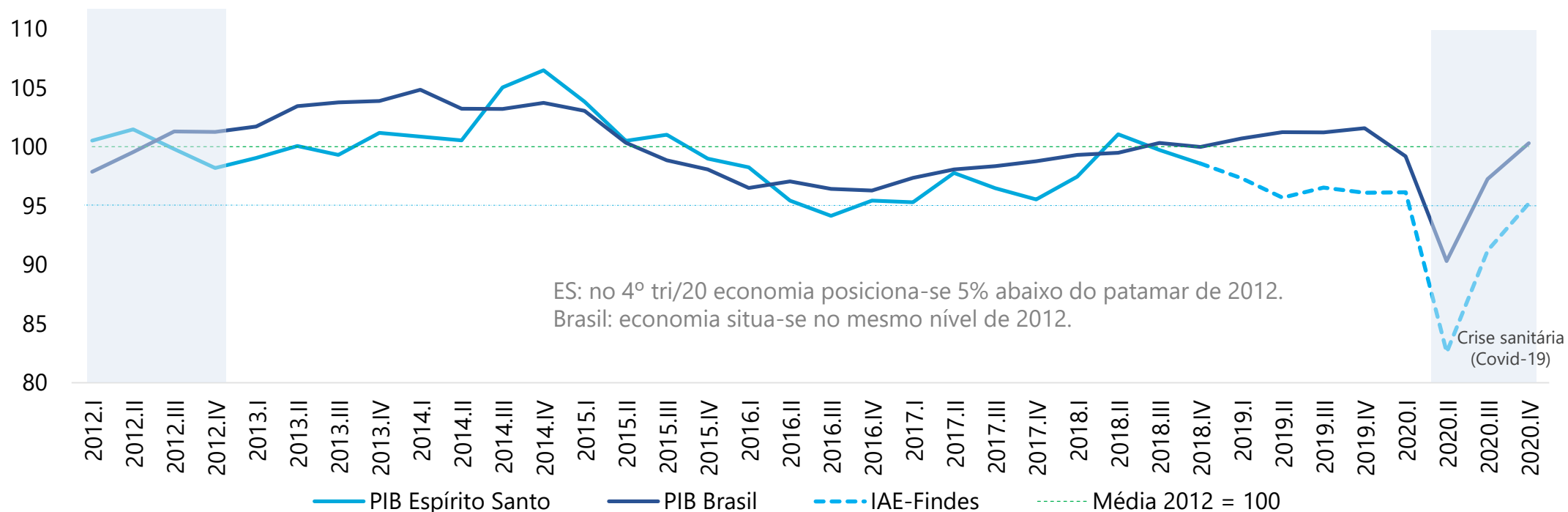


Fonte: PNADCT/IBGE
Elaboração: Ideies/Findes



Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo
Base média 2012 = 100



ES: no 4º tri/20 economia posiciona-se 5% abaixo do patamar de 2012.
Brasil: economia situa-se no mesmo nível de 2012.

Crise sanitária (Covid-19)

Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes
Elaboração: Ideies/Findes



Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica e sanitária em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE TEMPEROS

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor aumentou em 65,7% o número de funcionários em 2020. Mesmo com a situação adversa que vem atingido o Brasil que teve redução do PIB em 4,1% e no ES a atividade econômica reduziu 5,3%, isso não refletiu no setor de temperos.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, aumentando R\$ 66 mil em treinamentos e palestras com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. O setor ainda obteve um crescimento de 213,6% em investimentos com pesquisa e desenvolvimento. Também realizamos ações em SST na ordem de R\$ 74 mil em 2020. Por fim, constatamos que as empresas signatárias aumentaram o investimento em R\$ 22 mil em ações para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sindicacau filiado à Findes possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientando e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 10/11/2021 15:47:04 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/11/2021 15:47:04 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-SD64V1>